Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Maio de 1917 — N. 1.933

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,9; minima, 19,5.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 323, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

O CONGRESSO SOCIALISTA E A PAZ — *O ultimo grito de esperança.*

O ALISTAMENTO — *Já notaram que é aos sabbados que menos se pensa em partir para a guerra?*

O ESTADO DO RIO SACRIFICA-SE — *O Estado do Rio é alterosa Minas, fornecedora de estadistas: — "On a souvent besoin d'un plus petit que soi"!...*

A NOTA HESPANHOLA — *— Ah! que si não receasse tolher a navegação!...*

A VIAGEM DO SR. PAULI

Outro reporter da A NOITE acompanha o ex-ministro até á fronteira

O ultimo jantar do diplomata allemão em terras brasileiras

Quando chegou a São Paulo, o Sr. A. Pauli, ex-ministro allemão junto ao nosso governo, demonstrou grande surpresa ao saber que um redactor desta folha, só então descoberto, fôra seu companheiro de viagem. Dessa surpresa participaram os funccionarios da Central, todos os membros da comitiva e os nossos proprios collegas da imprensa paulista. Mas o que estavam todos muito longe de suppor era que, tendo sido descoberto e tendo regressado immediatamente para o Rio esse redactor da A NOITE, já outro companheiro nosso, pondo em pratica um interessante "truc", que por emquanto não podemos desvendar, conseguia tomar logar no trem da Brasil Railway, que devia transportar o Sr. Pauli á nossa fronteira e desse modo fazer com o ex-ministro germanico toda a viagem pelo territorio nacional. E' assim que podemos publicar hoje algumas das impressões do reporter da A NOITE, que nol-as enviou pelo Telegrapho, para evitar maiores demoras. Pena é que a censura exercida não tenha permittido até hoje a transmissão desses despachos, em que ha uma narração que suppomos interessante:

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO (R. G. do Sul), 4 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O Sr. Pauli recusou-se, systematicamente, durante toda a viagem, a receber jornalistas. Chegado aqui, o Sr. ex-ministro allemão continuou a observar a mesma praxe, abrindo apenas uma unica excepção para um redactor da "Revista Brasil Ferro-Carril", que foi recebido ás 3 e meia horas da tarde, e isto com a devida permissão do coquem lhe aprouvesse. O jornalista uruguayo obteve, então, por intermedio do deputado federal Cabeda, permissão para solicitar do ex-ministro allemão uma audiencia, afim de lhe apresentar saudações em nome do seu jornal. A audiencia não lhe foi concedida, e o Sr. Pauli limitou-se apenas a agradecer e retribuir as saudações, não fazendo assim a menor allusão a cousas brasileiras, nem siquer á sua viagem, a respeito do que, aliás, pediu informações, e com interesse, o redactor do "Diario Del Plata".

O Sr. Pauli, repito, só recebeu como jornalista o redactor da "Revista Ferro-Carril", o que se verificou hoje, conversando o ex-ministro sobre a sua viagem.

A's 6 horas da tarde começou o ultimo jantar do Sr. Pauli e dos consules allemães em terras brasileiras. Assisto ao jantar. O ex-ministro tem á sua direita o capitão Franco Ferreira e á esquerda um dos consules, que, á mesa com o Sr. Pauli, parecem os sete peccados mortaes. Noutra mesa, ao lado, está o coronel commandante do 15º regimento de cavallaria, acompanhado de seu secretario, tenente Nathaniel Ribeiro Neves, major Aristides Rego e alferes Solferino Fagundes, da Brigada Policial do Estado, e que veiu até aqui com trinta praças, secundando o policiamento.

A sala de jantar apresenta um aspecto normal. Varias mesas são occupadas por familias hospedadas no Labarthe.

Na mesa do Sr. Pauli o capitão Franco alimenta a conversação, em allemão, com o ex-

Um aspecto da cidade de Sant'Anna do Livramento

ronel Jorge Cavalcanti, commandante do 15º regimento de cavallaria, da guarnição desta cidade, e a cujos cuidados entregou o capitão Franco Ferreira o Sr. Pauli, desde que chegou á fronteira. O Sr. ex-ministro allemão conversou com o referido jornalista, em francez, durante poucos minutos, manifestando seu reconhecimento pelas attenções que recebeu e os cuidados que lhe forem dispensados pelo capitão Franco Ferreira, engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, no percurso do Rio a São Paulo, e engenheiro Frederico Magalhães, inspector do trafego da Sorocabana, que acompanhou no trem especial o Sr. Pauli, desde a estação daquella via-ferrea paulista até a fronteira. O Sr. ex-ministro accentuou, então, o particular desejo de manifestar seus agradecimentos ao engenheiro Frederico, que sempre "a été parfait, tout a fait parfait" (sic), bem assim ás empresas ferro-viarias percorridas.

Aos cuidados do coronel Cavalcanti o Sr. Pauli, o commandante do 15º regimento de cavallaria tratou de hospedar o Sr. ex-ministro allemão, acompanhando-o assim até o hotel Labarthe, onde reside o mesmo coronel Cavalcanti. Foi ali, pois, hospedado o Sr. Pauli e toda sua comitiva, tornando-se necessario para isso serem desalojados alguns hospedes, aliás sem violencias nem protestos. O hotel Labarthe foi então guardado por um piquete de voluntarios paulistas, notando-se tambem as sentinellas dobradas em todas as esquinas do quarteirão em que está localisado o alludido hotel, e fornecidas pelo 15º regimento. Forças desta nossa unidade militar guardavam mais outros pontos da cidade, especialmente a praça que liga as cidades de Sant'Anna do Livramento e Rivera, cujas communicações, entretanto, continuaram permittidas, sendo apenas obrigados os carros a marchar devagar.

O Sr. ex-ministro Pauli, apezar de ligeiramente abatido, foi ao hotel Avenida com sua comitiva de consules, que têm liberdade de locomoção, mas são acompanhados disfarçadamente por agentes secretas vindos do Rio. Foram estes agentes que confirmaram a opinião geral de interdicção da passagem da fronteira.

Um representante do "Diario Del Plata", de Montevidéo, pretendendo falar ao Sr. Pauli, deante das primeiras difficuldades, julgou sequestrado o ex-ministro da Allemanha no Brasil, mas o capitão Franco objectou logo que de forma alguma era isto uma verdade, pois que o Sr. Pauli podia falar com representante diplomatico da Allemanha no Brasil, e alguns consules. Cada qual tem sua taça de champagne. Estou curioso por ver si fazem "toasts". E o champagne começou a ser servido logo depois da sopa. Mas, nada de "toasts". Parecia que o primeiro estava a explodir. Porém, o capitão Franco Ferreira fechou a cara. Figura singular a deste capitão Franco: austero sem pedantismo; mesmo quando sorri é severo... Interrompo esse ensaio de psychologia do capitão Franco, porque chegou a vez do primeiro brinde, provocado pela chegada do intendente de Livramento, que se sentou á mesa do Sr. Pauli, a um canto della. O ex-ministro allemão fez, porém, levantar-se o consul, que se achava em sua frente, para offerecer seu logar áquella autoridade local. O intendente de Sant'Anna do Livramento tem a cara risonha, verdadeira antithese do capitão Franco, por isso mesmo talvez não pôde evitar um "toast" ao Sr. Pauli, brindando-o em portuguez e manifestando o seu agrado pela maneira como todos se encontravam na cidade de sua administração. O champagne é de novo servido a todos os presentes. E sobre mim desabou um allemão da comitiva. Não, não beberei com o Sr. Pauli e sua comitiva. Recuso a taça de champagne a mim offerecida.

Grande balburdia, ás 6 horas e 45 minutos. Os sete allemães olham, anciosos, para a porta. Um chega mesmo a levantar-se. Não é nada de maior monta: é um sargento que berra:

— Prompto, meu major, o pelotão do regimento!

O major levanta-se e sáe. Os allemães continuam jantando. Mas, da mesa do Sr. Pauli, o capitão Franco avisa que o jantar deve terminar impreterivelmente ás 7 horas da noite. O consul que está sentado ao lado do ex-ministro tenta novo "toast", que não é levantado porque o capitão Franco amarra outra vez a cara. E o jantar acaba, afinal, sem mais detalhes dignos de nota.

O major Rego vem communicar ao coronel Cavalcanti — 7 horas justas — estar já estendida a linha de segurança até á boca da rua da Rivera. São tresentas e cincoenta praças de cavallaria, de carabinas embaladas, que estão a serviço do commandante da fronteira. O commando da fronteira, desde a chegada aqui do Sr. Pauli e sua comitiva, mudou-se do quartel do 15º regimento para o hotel Labarthe, onde o mesmo commando se installou, especialmente para melhor desempenhar sua missão de guardar o ultimo representante diplomatico allemão acreditado junto ao governo do Brasil, e isto emquanto aquelle governo não manda suspender a ordem de retenção, no nosso territorio, do Sr. Puli.

O ex-ministro allemão acaba de partir para Montevidéo, em luxuoso trem especial, com carro dormitorio e restaurante Pullman. Pouca gente na estação. A passagem da fronteira em silencio. Assistiram a ella, no entanto, muitos patricios nossos. Mas, si a passagem da fronteira, fel-a o Sr. Pauli admiravelmente bem, a sua chegada em Rivera, teve-a o ex-ministro allemão no Brasil sob uma vaia tremenda da população uruguaya, manifestação de desagrado essa, que, felizmente, pouco durou, devido á intervenão das autoridades de Rivera. A população uruguaya continuou, porém, durante algum tempo ainda, a erguer enthusiasticos vivas ao Brasil.

O Sr. Pauli chegou á chefatura de policia de Rivera ás 7 e meia horas, recebendo-o ali o juiz de direito, o chefe de policia e o inspector, de policia, entre outras autoridades locaes.

O ex-ministro allemão acreditado junto ao nosso governo vae partir agora mesmo — 8 horas da noite — com destino a Montevidéo. Condul-o, e a sua comitiva, um trem especial chegado a esta cidade uruguaya ha já dous dias. Acompanha o Sr. Pauli o inspector do trafego da Ferro-Carril Central do Uruguay, com a missão de cuidar da viagem daquelle diplomata.

Regressando de Rivera, encontrei Sant'Anna do Livramento em seu estado normal, tendo completamente perdido o aspecto de pé de guerra em que se achava, havia uma hora apenas. As pessoas gradas desta cidade são unanimes em elogiar o serviço do commando da fronteira, emquanto o Sr. Pauli esteve retido em territorio do Brasil.

O coronel Jorge Cavalcanti só permittiu que fossem telegraphados, depois das 8 horas da noite, quaesquer detalhes da passagem da nossa fronteira com o Uruguay do Sr. Pauli e sua comitiva.

O NOVO CHANCELLER

Não haverá modificação ministerial alguma

O Sr. Nilo não fará discurso-programma

Com a nomeação do Sr. Nilo Peçanha para ministro do Exterior, era justo presumir que a nossa politica internacional soffresse uma grande modificação. Desde logo se soube que o novo chanceller expuzera ao Sr. presidente da Republica o seu modo de pensar com relação á attitude a ser assumida pelo Brasil, e essa era a de solidariedade e cooperação com os Estados Unidos, restabelecendo-se assim a orientação a que sempre obedeceram os governos da Republica. Mas, como o novo ministro se esquivou a mais largas interpellações, e mais ainda a entrevistas, começou-se a tecer uma série de conjecturas, algumas verdadeiramente disparatadas, sobre a provavel acção do Sr. Nilo Peçanha no Itamaraty.

Uma dessas conjecturas é a de que o novo ministro do Exterior propuzera ou exigira uma remodelação ministerial, com substituições e innovações em algumas pastas. Essa informação é inteiramente inexacta. Outra noticia que appareceu é a de que o Sr. Nilo Peçanha pronunciará amanhã um discurso, em que exporá o seu programma. Não é verdade tambem. Ao ministro do Exterior não cabe formular ou expor programmas, que são da exclusiva competencia do presidente da Republica.

A opinião nos Estados

Uma nota do "Correio do Povo"

PORTO ALEGRE (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O "Correio do Povo", desta capital, publica hoje a seguinte nota:

"A' 1 1|2 hora da madrugada, recebemos o telegramma noticiando que o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, havia acceitado o convite que lhe fizera o chefe da Nação, para assumir a pasta das Relações Exteriores. A escolha do Dr. Nilo Peçanha para assumir a gestão dos negocios internacionaes mostra bem a gravidade do momento que o paiz atravessa. S. Ex, é hoje um dos nomes de maior destaque na politica nacional e o seu passado de republicano e de patriota devotado avulta nesta hora em que se precisa de um homem de prestigio publico, para assumir a grave responsabilidade da direcção da pasta do Exterior. Foi, naturalmente, medindo estes predicados e a gravidade do momento, que o Sr. presidente da Republica solicitou a cooperação do Dr. Nilo Peçanha, no seu governo, entregando-lhe a direcção dos negocios do Itamaraty, afastando-o assim da administração da terra fluminense, que, pela segunda vez, occupava com brilho e grande proveito para aquelle departamento da União. O Sr. Nilo Peçanha vae dirigir a pasta do Exterior justamente na mais difficil emergencia da vida internacional da nossa nacionalidade, circumstancia que faz avultar grandemente o prestigio do seu nome evocado pelo Sr. presidente da Republica como uma garantia para a acção energica, mas ponderada, que os brasileiros esperam que se opere neste delicado momento, em defesa da honra e dos interesses do paiz."

Exercicios de tactica moderna

O TIRO 7 REALISA-OS EM NICTHEROY

Os reservistas do Tiro n. 7, num total de 420 homens, partiram á meia-noite para Nictheroy, em cujo littoral foram fazer exercicios de tactica moderna, sob a direcção do seu commandante, tenente Ildefonso Escobar. Desembarcando na visinha capital, esses reservistas marcharam a pé para a Jurujuba e Sacco de São Francisco, desenvolvendo diversos themas. A nossa gravura representa: em cima, o tenente Escobar, tendo ao lado o general Acd, commandante da região, e outras autoridades, assistindo aos exercicios; em baixo, exercicios escalonados dos reservistas

A GUERRA

Um novo e brilhante successo dos francezes ao norte do Aisne

A nova linha — o traço pontilhado — de batalha no Aisne, segundo o communicado de hoje. O traço mais negro era o da linha de batalha em 16 de abril, quando começou a offensiva franceza

Não diminuiu a intensidade da luta ao norte do Aisne, onde os francezes, aproveitando-se da desorganisação das posições inimigas, continuam a atacar e a progredir. O communicado de hoje annuncia, com effeito, um novo exito das tropas do general d'Esperey, desde as margens do Ailette, ao sul de Anizy, a léste de Craonne, numa frente approximadamente de 30 kilometros.

A léste da aldeia de Vauxaillons, os francezes atacaram e desfizeram o saliente da "linha de Hindenburg", occupando as posições allemãs numa extensão de seis kilometros, isto é, desde aquella aldeia até o norte das aldeias de Nanteuil e Sancy. Mais a léste, os francezes terminaram a occupação do planalto de Chemin-des-Dames e, consequentemente, a do planalto e bosque de Vauclerc, ou seja toda a região entre Cerny e léste de Craonne. Os allemães contra-atacaram, mas inutilmente, porque não conseguiram recuperar as posições que acabavam de perder.

Essas posições têm para os allemães uma importancia enormissima e que sómente sobre o mappa é possivel reconhecer. Trata-se, como já temos dito diversas vezes e nunca é de mais repetir, de uma verdadeira muralha natural, que domina completamente a região num raio superior a cem kilometros e na qual os allemães se tinham fortificado poderosamente, logo depois da batalha do Marne. Durante dous annos as tropas allemãs fortificaram-se nessas alturas aproveitando-se de todas as vantagens do terreno. Todas as tentativas dos francezes, desde o verão de 1914, para repellir dali os allemães foram inuteis. Essa muralha começou a ser escalada na manhã de 16 de abril, quando os francezes, atacando simultaneamente no Aisne e na Champagne estenderam para o sul o campo de batalha que von Hindenburg tentara localisar nos valles do Somme e do Oise, no chamado "fosso de Hindenburg". A escalada proseguiu hoje e as tropas de d'Esperey terminaram a conquista de todo o planalto.

As consequencias dessa victoria serão as mais importantes para os francezes. Estão elles agora senhores de posições que dominam para o oeste o valle do Ailette e toda a região a sudoeste de Laon, inçada de pequenas alturas cobertas de bosques, onde os allemães se defendem obstinadamente dos ataques francezes que procedem de Coucy e Saint Gobain. Isto quer dizer que, salvo acontecimentos inesperados, como uma nova offensiva em outro ponto da linha, os francezes attingirão Laon dentro de pouco tempo. A consequencia immediata da tomada de Laon será a quéda de La Fère e de Saint-Quentin e a evacuação de toda a região ao norte e noroeste de Reims.

Desde o começo da offensiva franceza entre o Aisne e a Champagne, a 16 de abril, foram capturados pelas tropas da Republica cerca de 40.000 allemães, dos quaes sete mil nos cinco primeiros dias deste mez. O avanço dos francezes, entre Soissons e Coucy attinge agora a 15 kilometros de profundidade.

A situação na Russia

O ministro Miliukoff retirou o pedido de demissão — O accordo entre o governo e o Conselho de Operarios e Soldados — As intrigas allemães espalhadas pelo mundo sobre a Russia

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Como se tinha previsto, o Sr. Paulo Miliukoff retirou o pedido de demissão de ministro dos Negocios Estrangeiros.

As medidas tomadas pelo governo provisorio, de accordo com o conselho executivo de operarios e soldados, são de molde a normalisar a situação. O conselho, por proposta do seu presidente, o Sr. Nicoláo Tcheidzé, deputado por Tiflis, resolveu por grande maioria prohibir que os soldados saiam armados dos seus quarteis e, mais, que abandonem as suas guarnições sem autorisação dos commandantes respectivos, para virem a esta capital.

O deputado Tcheidzé, numa entrevista que todos os jornaes reproduzem, declarou poder affirmar, em nome do conselho de operarios e soldados, que as classes laboriosas e o Exercito apoiam francamente o governo provisorio. As divergencias suscitadas entre o conselho e o governo foram motivadas, em primeiro logar, por um mal entendido já desfeito e, em segundo, pela surda campanha de intrigas que fazem os agentes allemães.

Considera-se a situação muito tranquillisadora. De todos os pontos do paiz surgem men-

A' direita, o Sr. Paulo Miliukoff, ministro dos Negocios Estrangeiros; á esquerda, o deputado Paulo Tcheidzé, presidente do Conselho de Operarios e Soldados

sagens, pedindo ao governo a continuação da guerra. O conselho de generaes e almirantes, reunido ha dous dias, sob a presidencia do general Aleixeieff, apreciou a situação militar, chegando á conclusão de que ella era excellente.

O governo, numa nota enviada aos seus representantes no exterior, pede-lhes que procurem desmentir as noticias alarmantes que os jornaes e as agencias allemãs espalham por todo o mundo, a respeito da Russia, e que, na maioria das vezes, são apresentadas como procedentes desta capital."

A "hydra" no Ceará

Descobre-se uma conspiração para depor o governo

FORTALEZA (Ceará), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Foi descoberta aqui uma conspiração do batalhão de policia para depor o governo. A revolta rebentaria hoje á tarde, por occasião em que desfilasse o prestito organisado por todas as escolas e collegios desta capital. Acham-se presos cinco officiaes, dous no quartel federal e os tres

O palacio do governo, em Fortaleza, de onde queriam desalojar o Sr. João Thomé

outros no quartel da policia. Ha grande actividade das forças fieis ao governo. Procura-se conhecer a causa da abortada revolução, bem assim todos os responsaveis por ella. A população desta capital recebeu a noticia de semelhante movimento com surpresa.

Écos e novidades

Ainda está na memoria de toda gente o desaguizado havido ha tempos no Centro Catholico, por causa do "banco" ou da caixa de emprestimos fundada pelo Centro. Parecendo a alguns directores que o presidente da caixa estava se utilisando della para fins politicos, resolveram destituil-o, o que se realisou em uma assembléa agitadissima... E pareciam as cousas terminadas quando agora se vê que o ex-presidente não se deu por vencido e, contra a doutrina christã, que condemna a vingança, se preparava para tirar acintosamente a sua desforra, ainda pelos processos os mais diabolicos. E o momento chegou...

Effectivando a sua antiga e sempre fracassada aspiração de influir na politica e de ter representantes seus no Congresso ou no Conselho, o Centro Catholico se dispoz agora a disputar as proximas eleições municipaes. E como naturalmente não conta com elementos para grandes africas, limitou as suas vistas a duas modestas cadeiras de intendentes, uma por cada districto. E se dará por muito feliz si desta vez conseguir realisar seu velho desideratum...

Mas, que fez o grupo dissidente, chefiado pelo ex-presidente? Apresentou em nome do Centro chapa completa, oito candidatos para cada districto, incluindo mephistophelicamente entre os seus candidatos os candidatos do Centro, para assim lançar a confusão entre os eleitores catholicos... E assim, ainda desta vez, o Partido Catholico está ameaçado de ver fracassadas as suas pretenções politicas; fracasso tanto mais lamentavel por ser devido a pequeninas competições e sentimentos subalternos que nunca deveriam ter guarida em almas christãs...

* * *

Ha muitos annos que um original brasileiro não alcança um successo tão accentuado de applausos e de bilheteria como o que está tendo actualmente no Trianon "Flores de Sombra", do Dr. Claudio de Souza Junior. São momentos deliciosos e encantadores os que se passam ouvindo a formosa e delicada comedia, que si não fossem pequenos senões que tanto podem ser do original como da interpretação, seria uma peça perfeita como as mais perfeitas. E essa impressão é tanto mais agradavel quanto ella nos dá a consoladora certeza de que ao contrario dos callos que só os tem quem quer, nós não temos theatro brasileiro porque não queremos. Porque é de justiça assignalar que para a carreira da "Flores de Sombra" tem concorrido muito o desempenho que lhe dão quasi todos os artistas e principalmente aquelles a quem estão confiados os principaes papeis e que são todos brasileiros — a Sra. Apollonia Pinto, a senhorita Amalia Capitani e o Sr. Leopoldo Fróes. Principalmente agora, que um sadio patriotismo sacode o Brasil de norte a sul, é muito agradavel assignalar-se que todas as noites ha um theatrinho na Avenida que se enche para ouvir uma peça brasileira, de costumes brasileiros e representada por artistas brasileiros, e que o publico dá por muito bem empregadas as horas e o dinheiro que gastou.

Mas, ha sempre um mas... Essa impressão seria integralmente agradavel si o publico encontrasse um pouco mais de conforto no Trianon. Aquillo parece ter sido preparado para creanças. O intervallo entre as filas de cadeiras obriga o espectador a não mudar de posição durante todo o tempo, compromettendo lamentavelmente o seu bom humor no terceiro acto. O habito do publico nunca dar palmas aos artistas do Trianon, mesmo quando as peças agradam muito, como a actual, não póde ter outra explicação sinão essa, de que os espectadores quasi não se podem mover. Principalmente as senhoras gordas e os cavalheiros avantajados não podem e não devem frequentar as poltronas do Trianon...

Mas, isso se dá apenas no Trianon? Não, dá-se em quasi todos os cinemas e theatros do Rio. Ha pouco o Conselho Municipal votou uma lei regulando o espaço entre as poltronas; os interessados, porém, se mexeram e conseguiram que a Prefeitura não désse execução á lei, que, si tinha defeitos, tinha ao menos a virtude de obrigar os proprietarios a darem um pouco mais de conforto ao publico.

O nosso ex-ministro em Berlim

O Sr. Gurgel do Amaral já se acha na Suissa

A Agencia Havas recebeu e forneceu hoje aos seus assignantes o seguinte telegramma: *AMSTERDAM, 6 — Informam de Berlim que o ex-ministro do Brasil junto do governo allemão, Sr. Gurgel do Amaral, partiu hontem daquella capital com destino a Suissa.*

Esse despacho poderia crear novas duvidas quanto á situação exacta do Sr. Gurgel do Amaral. No Itamaraty fomos informados de que S. Ex. já se acha effectivamente na Suissa, conforme esta folha antecipou hontem, noticiando o recebimento de um telegramma official que encerrava a communicação desse facto.

Um futuro genro perigoso

Deu um tiro na futura sogra

Porque sua futura sogra, a viuva Olivia Maria da Conceição, residente no logar Bexiga, em Jacarépaguá, prohibisse umas tantas liberdades com a filha, o moço João Messias, depois de com ella discutir, deu-lhe um tiro no braço e fugiu.

A policia do 24º districto abriu inquerito.

O regresso do sr. Helio Lobo

O Ministerio das Relações Exteriores teve communicação de que embarca no dia 9 em Barcelona, a bordo do vapor hespanhol "Rainha Victoria Eugenia", directamente para Montevidéo, donde deve regressar para esta capital a 27 do corrente, o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

NA ESPREITA...

Ladrões pilhados no assalto a um estabelecimento

Um delles foge e o outro sae ferido a bala

NA SAUDE

Por duas vezes já os ladrões tinham assaltado aquella casa. E o Sr. Francisco Cinelli, que é estabelecido com fabrica de corôas á rua do Livramento n. 125, onde reside com a familia, correu á policia e apresentou queixa.

A todo o momento o Sr. Cinelli esperava que os larapios voltassem. Assim, estava prevenido e exercia enorme vigilancia pelas immediações de seu estabelecimento commercial.

Pela madrugada de hoje o Sr. Cinelli, acompanhado de seu filho Gilberto Ferrari, permaneceu durante algumas horas na rua, nas proximidades de sua casa, cuja porta da frente, muito de proposito, deixara aberta.

Esse plano surtiu bom effeito, pois não tardou muito que os mesmos ladrões apparecessem. Eram dous e, desconfiados, a olhar para um e outro lado, e julgando talvez que a porta houvesse ficado aberta por esquecimento, foram se introduzindo no predio.

Era isso mesmo que desejava o dono da fabrica de corôas. Logo que os gatunos entraram, elle e seu filho deram o alarma. A visinhança todo despertou com os gritos de — Ladrões! Pega!

Acudiu o soldado n. 417 da Brigada, e de nome Sylvio de Souza Pereira, que rondava a rua. Com o alvoroço, os dous larapios procuraram fugir e deitaram a correr. Um delles conseguiu escapar, e o outro, em frente ao predio 81 da ladeira do Livramento, sendo alcançado pelo soldado que correra em sua perseguição, reagiu. Sacando de uma afiada navalha, o ladrão investiu, furioso, para o soldado, vibrando-lhe primeiramente um golpe na orelha direita e outros que lhe inutilisaram o fardamento.

O soldado fez uso de seu sabre e, como visse que o ladrão não se intimidava, sacou da pistola, fazendo um disparo para o ar. A seguir, e em vista da attitude decidida do ratoneiro, que de navalha em punho insistia sempre, o soldado alvejou-o mesmo, á queima-roupa. Mais dous disparos e o meliante nessa occasião caiu ferido na perna esquerda. Só assim póde o policial ver-se livre delle.

A rua já então se achava cheia de gente e o ladrão quasi foi lynchado.

Sciente do facto, o commissario Bolivar, de serviço á delegacia do 11º districto, partiu para o local, chamando logo a Assistencia. Do posto central responderam que talvez o auto-ambulancia não pudesse chegar até onde se encontrava o ferido. Mas dahi a pouco chegava o medico, que conduziu o ladrão e o soldado para o posto. Ahi foram ambos soccorridos, sendo que o meliante, devido a ser grave o seu estado, foi em seguida removido para a Santa Casa, tendo antes dado a custo a sua qualificação: Augusto Rodrigues, vulgo "Gallego", de 21 annos de edade, solteiro, de nacionalidade portugueza e morador á rua Senador Pompeu n. 190. Interrogado sobre quem era o seu companheiro de façanhas, respondeu apenas que o mesmo se chama "Cabeçudo".

A pistola foi apprehendida e o soldado, após os curativos, internou-se no hospital da corporação.

Em um dos bolsos do paletot do ladrão foi encontrada uma carta a elle dirigida por um tal "Resaca" a Waldemar Machado da Silva, carta essa escripta da Detenção, onde até ha pouco tempo "Gallego" esteve preso. E' uma missiva cujo conteúdo não interessa, escripta em cassange e de cuja intimidade resalta o quanto o missivista e o destinatario são amigos...

A exoneração do Sr. Lauro Muller

Uma nota de "La Nacion" de Santiago

SANTIAGO, 6 (A. A.) — "La Nacion", occupando-se da politica internacional, presta homenagem ao Dr. Lauro Muller, que, durante a sua gestão na pasta das Relações Exteriores, demonstrou ser um verdadeiro estadista, mantendo-se sempre nos justos limites e revelando uma superioridade de criterio que a opinião americana não pode deixar de lhe reconhecer.

O SR. CARDOSO DE OLIVEIRA FICOU SURPREHENDIDO

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — O Dr. Cardoso de Oliveira, ministro do Brasil no Paraguay, segue hoje para Assumpção, em companhia de sua familia. Entrevistado pelo jornal "La Nacion", o illustre diplomata brasileiro disse que o surprehendeu realmente a renuncia do Dr. Lauro Muller, porém a nomeação do Dr. Nilo Peçanha para seu successor na pasta das Relações Exteriores demonstra que as relações do Brasil com as demais nações da America continuarão a ser tão cordiaes como até hoje. Accrescentou que as nações do nosso continente precisam de tres cousas: chegar a uma completa solidariedade, a um conhecimento mutuo mais intimo e a um grande sentimento de paz e de plena fraternidade.

Sepultou-se hoje o Dr. Aleixo Marinho

No carneiro n. 96 do cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, foi hoje sepultado o Dr. Aleixo Marinho de Figueiredo, cujo fallecimento occorrera hontem, em Friburgo.

O finado, que contava 70 annos de edade, era cunhado do tabellião Candido Matheus de Faria Pardal Junior.

O seu enterramento teve grande concorrencia, notando-se a presença de representantes de todas as classes sociaes.

A GUERRA

Os francezes realisaram novos progressos

Communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Continuámos a desenvolver as operações em ligação com as tropas britannicas, na região a nordeste de Soissons e Chemin-des-Dames. A despeito da encarniçada resistencia dos allemães, que empregaram na luta forças sem conta, alcançámos um brilhantissimo successo. Atacámos a léste de Vauxaillon o saliente da linha de Hindenburg, occupando posições allemãs numa extensão de seis kilometros, parte sobre a linha da herdade de Moisy até ao moinho de Faux, parte a léste do moinho, onde levámos as nossas posições até junto da estrada de Soissons a Laon, ao norte Nanteuille-la-Fosse e Sancy.

O inimigo soffreu enormes perdas durante os seus repetidos contra-ataques, que as nossas metralhadoras e a artilharia inutilisaram completamente. As nossas baterias dispersáram varias columnas que marchavam para Chermizy e Chamouille.

A nossa infantaria capturou na região de Chemin-des-Dames a totalidade do planalto, desde léste de Cherny-en-Laonnois até léste de Craonne. Apezar da energica resistencia do inimigo e dos seus contra-ataques, attingimos as cristas que dominam o valle do Aillette, o sul de Ailles e a floresta de Vauclerc.

Verificámos hoje a existencia de 4.300 prisioneiros, allemães, além de 1.200 feitos hontem."

A actividade aerea ingleza

LONDRES, 6 (Havas) (Official) — Os combates aereos travados hontem terminaram com vantagem para os nossos aviadores. Abatemos dez apparelhos inimigos e perdemos apenas um.

Noticias de todas as frentes

LONDRES, 4 (Recebido pelo consulado inglez) — A grande batalha da offensiva da primavera começou antes do cair da tarde do dia 3 de maio, com um grande ataque, numa frente de doze milhas a leste de Arras. As operações no principio da semana, embora locaes, foram preparatorias, notadamente o impulso a leste das collinas de Vimy, no caminho de Acheville a Nampa, sobre a linha de Oppy, devido ao qual Arleux foi tomada, num avanço feito entre Gavrelle e Roeux. Estas operações provocaram contra-ataques violentos dos allemães, que offereceram um vasto alvo de massa humana para devastação pelo fogo britannico. Similarmente, quando atacado no dia 3 de maio, o inimigo foi encontrado com grandes massas de reservas, receando pela segurança da linha Drocurt Queant, da qual os inglezes estavam distantes menos de quatro milhas.

Os canadenses ao norte e os australianos ao sul sustentavam as extremidades, com os inglezes, que lutavam ao longo de toda a linha do centro. A luta foi mais intensa em Fresnoy, a leste de Vimy, localidade que foi tomada com a penetração da linha de Hindenburg, mas o principal acontecimento da batalha foi a luta desesperada, na visinhança de Gavrelle, onde uma trincheira de Ayollos mudou de mãos diversas vezes.

Estas operações provaram a superioridade da artilharia dos alliados e demonstraram falta não de munições, mas sim de canhões por parte dos allemães. Alturas importantes foram capturadas durante este e outros ataques mais recentes, que dominam completamente as posições allemãs na planicie aberta, mas o mais importante aspecto da luta foram as perdas soffridas.

Nenhuma politica poderia satisfazer mais aos alliados do que o plano dos allemães de empregar reservas no seus persistentes e dispendiosos contra-ataques.

Durante as ultimas tres semanas de abril umas 33 divisões frescas foram empregadas pelo inimigo, das quaes 16, sabe-se já, foram retiradas para reorganisação, devido ás suas baixas. Este uso desastrado e o consequente castigo da reserva estrategica allemã tem sido a feição mais satisfactoria da luta desde o inicio da offensiva da primavera.

A supremacia aerea da Inglaterra tornou-se ainda mais notavel do que até aqui. Em abril os allemães perderam 369 apparelhos, dos quaes a Inglaterra deitou por terra 269. Durante o mesmo periodo os inglezes perderam apenas 147. Quasi todos os combates foram realisados por sobre as linhas allemãs.

O acontecimento principal na frente franceza foi a grande offensiva sobre as collinas de Moronvillers, cuja brilhante captura foi o primeiro passo para libertar Reims de bombardeios. Dahi os francezes, em uma frente de 6 milhas, avançaram sobre o valle do Surppe, capturando algum terreno na direcção de Beine. Nessa occasião a luta estendeu-se ao Chemin des Dames, havendo tambem violentos combates de artilharia ao norte de Reims. Novas acções locaes na região de Moronvillers deram avanço á linha franceza, que assim isolou um posto allemão, que foi capturado. Os ganhos francezes foram consolidados.

Na região de St. Quentin os allemães contra-atacaram com energia com receio de um novo saliente francez daquella região, que tornara a sua occupação insustentavel. Mas as posições francezas foram mantidas e a posição dos allemães continua precaria.

A frente italiana continua occupada em combates locaes, alguma acção de artilharia e encontros de patrulhas. Os italianos estão cada dia se aventurando mais e os austriacos, por sua vez, menos inclinados a aceitar combate.

Patrulhas italianas audazes penetram frequentemente nos postos avançados, fortes e trincheiras austriacas, no valle de Ledro no "plateau" de Asiago, no Trentino, Carso e nas frentes da Carnia, provocando contra-ataques austriacos, facilmente repellidos.

Frente balkanica — Os allemães realisaram dous contra-ataques violentos contra as novas posições avançadas dos inglezes na frente de Doiran, que foram repellidos, continua o processo de consolidação do terreno. O bombardeio britannico tem sido mantido.

A frente nordeste russa informa que tem havido apenas combates locaes, mas o general Alexeieff telegraphou a Sir Douglas Haig, avisando que tomará a offensiva logo que as condições climatericas o permittam. Os allemães estão fazendo constar que elles se abstêm de tomar qualquer iniciativa emquanto os russos se abstiverem, assim insinuando que houve um accordo entre as forças, mas, no entanto, está sendo officialmente annunciado em Petrogrado que tal idéa não existe e que a Russia lutará até a victoria.

A frente rumaica está inactiva.

Na frente caucasica os turcos mostraram alguma actividade nas regiões de Erzingham, onde os russos perderam e retomaram uma altura e bem assim em Trebizonda, onde um ataque turco foi repellido. Não ha signaes locaes que indiquem que os turcos sejam capazes de suster a grande offensiva na Mesopotamia.

A 13ª divisão turca, que fugia de Shattoladaur para Jefel Ramrin, e as fortificações de Gerge, mas que foi surprehendida pelo nossa infantaria, dispersou-se, reuniu-se de novo, tornou a dispersar, fugindo para as montanhas, acossada pela cavallaria ingleza, com grandes perdas entre mortos e feridos e deixando em mãos dos inglezes 330 prisioneiros, incluindo tres commandantes. Os russos continuam a manter-se na região de Khanikin e avançaram as suas posições sobre o Diala.

Da Palestina, o general Murray annuncia sómente lutas locaes entre patrulhas.

Africa Occidental — Annuncia-se que os portuguezes estão enviando uma forte expedição de Moçambique, para cooperar com os inglezes.

As despedidas do Sr. Nilo Peçanha e a posse do coronel Francisco Guimarães

As homenagens de amanhã em Nictheroy

Antes de deixar a visinha cidade o novo chanceller fará visitas de despedida ás 9 horas da manhã, no quartel da Força Militar, e ás 10, na Secretaria Geral, onde se despedirá de todo o funccionalismo.

Ao meio dia, o Dr. Nilo Peçanha estará no palacio do Ingá, afim de receber o coronel Francisco Guimarães, após haver este prestado o compromisso legal no Tribunal da Relação, como substituto do presidente do Estado.

Depois de receber as homenagens da população fluminense, o novo ministro das Relações Exteriores partirá para esta capital em barca especial posta á sua disposição pela Companhia Cantareira.

Na praça Martim Affonso formarão a Força Militar, a companhia de bombeiros, as escolas publicas e a Normal e os Collegios Aldridge, Salesiano, S. Carlos e Brasil.

A Camara Municipal de Nictheroy, incorporada, acompanhará o seu presidente coronel Francisco Guimarães até o Tribunal da Relação, onde será empossado no cargo de presidente do Estado.

A Associação Commercial de Nictheroy far-se-á representar nas despedidas ao Dr. Nilo Peçanha e na posse do coronel Francisco Guimarães, pelos Srs. João Marinho Mury, presidente; Oscar Augusto Machado, vice-presidente; Antonio Ladeira, 2º secretario, e Francisco Guimarães, thesoureiro.

A SAUDAÇÃO DOS BACHAREIS DA F. TEIXEIRA DE FREITAS

Os bachareis formados pela Faculdade de Direito Teixeira de Freitas, com séde official na visinha cidade de Nictheroy, residentes nesta capital, reuniram-se hoje, ás 2 horas da tarde, no escriptorio do Dr. Evaristo de Moraes, para accordarem os meios de prestarem ao Dr. Nilo Peçanha as homenagens dos seus applausos pela sua nomeação para o cargo de ministro do Exterior.

A reunião, que teve uma regular concorrencia, foi presidida pelo Dr. Evaristo de Moraes, que salientou a importancia da investitura do Dr. Nilo Peçanha e as manifestações de apoio á escolha do nome de tão illustre fluminense para dirigir, num momento como este, a mais importante das pastas do governo da Republica. Depois de alguma discussão, ficou resolvido que os bachareis da Teixeira de Freitas fossem representados por uma commissão composta dos Drs. Evaristo de Moraes, Xavier Pinheiro, Alvarenga Fonseca, Delio Guaraná, Bezerra Cavalcante e Rufino de Mendonça.

Essa commissão se transportará cedo para a visinha cidade de Nictheroy, onde assistirá ao embarque do ministro para esta capital, falando por essa occasião, em nome dos seus collegas, o Sr. Dr. Evaristo de Moraes, que offerecerá ao Dr. Nilo Peçanha uma caneta de ouro, destinada a servir no primeiro acto que S. Ex. assignar como chanceller.

A commissão acompanhará o novo ministro até esta capital.

Um trabalhador atropelado por um automovel

No largo da Carioca, o automovel n. 453, dirigido pelo "chauffeur" Manoel Almeida, atropelou o trabalhador Bertholdo Gomes de Azevedo, residente á rua Valença n. 22, ferindo-o ligeiramente.

O "chauffeur" foi preso e Bertholdo soccorrido pela Assistencia.

Uma homenagem em Lisboa, ao Dr. Magalhães Lima

LISBOA, 6 (A. A.) — Correu no meio do maior enthusiasmo a sessão em homenagem ao Dr. Magalhães Lima, realisada no theatro S. Carlos. Compareceram o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, todos os membros do ministerio, o corpo diplomatico, além de outras autoridades, e as personalidades de maior destaque da nossa sociedade.

A selecta assistencia fez uma grande manifestação de sympathia aos paizes alliados e ao Brasil, na pessoa do seu embaixador, Dr. Castão da Cunha.

Inaugurou-se a exposição regional de gado de S. José de Além Parahyba

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Depois do "lunch", hontem realisado, dirigiram-se quantos nelle tomaram parte, acompanhados de grande massa popular para a Ilha Cerqueira, onde estão construidos os pavilhões da exposição.

O Dr. Raul Soares inaugurou, então, o certamen, ficando logo constituida a seguinte commissão julgadora: M. Manoel Soares, João Alves, Manoel Dias, Anteuor Rezende, Gabriel Junqueira, Virgilio Couto, Pedro Moraes, Christiano Rezende, Francisco Villela e Francisco Alvim, representantes de varios municipios.

Usou da palavra, no acto inaugural, o Sr. secretario do governo, que disse ser-lhe grato accentuar o desenvolvimento que vae tendo o novo elemento de riqueza da zona classica do café. S. Ex. não crê que este producto possa ser superado em resistencia e valor economico; mas reconhece que muito demonstra o aproveitamento intelligente de terrenos improprios á lavoura, accrescentando que a exposição regional do gado em S. José do Além Parahyba é o attestado da energia e o renascimento da zona.

Seguiu-se com a palavra o Dr. Alfredo Castello Branco, que agradeceu as palavras do Dr. Raul Soares, fazendo realçar o valor da exposição como meio de demonstração de progresso.

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Têm sido muito apreciados os varios productos que figuram na exposição, bois schwitz, hollandezes, Jersey e Caracu's, cavallos, cabras, carneiros, cães e gallinhas.

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Os Srs. Drs. Raul Soares, Ribeiro Junqueira e Silveira Brum, acompanhados de numerosas pessoas de destaque, visitaram, pela manhã, o hospital S. Sebastião, sendo ali recebidos pela directoria do referido estabelecimento, que recebe enfermos até do Estado do Rio. Visitaram tambem o Lyceu Operario e Recreativo e a Companhia Leopoldina.

Uma creança morre esmagada por um automovel

Na rua S. José

Um horrivel desastre occorreu hoje pela manhã na rua S. José, esquina da Julio Cesar.

Bem cedo descia a ladeira do Castello o menor Washington, de 11 annos, filho de Joaquim Bezerra de Andrade, residente á travessa do Castello n. 6. Ao approximar-se da rua São José o pequeno poz-se a correr para atravessar esta rua, não prestando attenção si vinha por ella algum vehiculo. O impulso que tomou não lhe permittiu parar quando o automovel n. 1.190, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Marques Corrêa, foi percebido. Apezar do "chauffeur" ter travado o carro, o menino ficou sob elle, morrendo instantaneamente.

Populares que assistiram ao desastre, apezar de affirmarem a nenhuma culpa do motorista, entregaram-n'o á policia do 5º districto, onde elle foi autuado.

O cadaver do infeliz menino foi removido para o necroterio.

Raiva de desprezado

A' tarde, o operario da Prefeitura Olympio dos Santos, morador no Páo Ferro, porque encontrasse a ex-amante Alzira Silva, que o abandonara, em companhia de Luiz Cassiano de Araujo, residente na Bocca do Matto, no Meyer, vibrou uma navalhada no ventre deste, ferindo-o gravemente.

A policia do 19º districto prendeu-o em flagrante.

Um caso a esclarecer

Um funccionario dos Correios ferido a bala

Esta noite o Sr. Roberto de Castro e Silva saiu de sua residencia, á travessa Adelaide 6, na villa Ruy Barbosa, dando um passeio com sua senhora, D. Alda Velloso de Castro.

De volta, o Sr. Silva, que é praticante dos Correios, foi ao fundo da casa, ouvindo nessa occasião sua esposa um estampido. Correndo, encontrou-o caido, ferido a bala, no peito, do lado esquerdo.

Disse o Sr. Silva á esposa que se ferira casualmente. A policia do 12º districto, porém, suspeitou tratar-se de uma tentativa de suicidio, aliás com razão.

O Sr. Silva foi medicado pela Assistencia e transportado depois para a Santa Casa, estando a policia em syndicancias.

O Sr. Pauli fala em Montevidéo sobre os allemães no Brasil

Sua esperança de voltar ao Rio

MONTEVIDE'O, 6 (A. A.) — O Sr. Adolpho Pauli, ex-ministro da Allemanha no Rio de Janeiro, em entrevista que concedeu, declarou que espera para breve uma solução satisfatoria do conflicto com o Brasil. Sobre a attitude da colonia allemã, disse que em todos os Estados do Brasil, os seus compatriotas mantêm-se tranquillos, respeitando as leis e as autoridades. Quanto á sua detenção em Livramento, causou-lhe apenas uma demora de um dia e meio naquella cidade. O Sr. Pauli segue amanhã para Buenos Aires.

Será inconstitucional o novo imposto de saneamento?

A acção da Sociedade União dos Proprietarios

A Sociedade União dos Proprietarios, por intermedio do seu respectivo advogado, convidou tempos atrás todos os seus associados a comparecerem a uma reunião, onde se deveria discutir a annullação da lei do imposto do saneamento.

A essa reunião compareceram poucos proprietarios. A sociedade, porém, dado o alcance da discussão, convocou nova reunião, que foi bastante concorrida e onde ficou assentado que todos os socios que pretendessem gosar dos beneficios de uma acção annullatoria do imposto de saneamento, enviassem até o dia 10 do corrente a respectiva procuração ao advogado da sociedade.

Seriam discutiveis os fundamentos de semelhante acção? E' o que se vae ver pela palavra do Sr. Lopes Vieira, o advogado a quem compete dirigir ao Juizo Federal a petição de interdicto prohibitorio.

Conta S. S. que as decimas, que existem entre nós desde 1808, e a taxa de 2 °|°, que existe ha cerca de cincoenta annos, constituiram até bem pouco tempo os impostos de que eram onerados os proprietarios, estando o imposto de transmissão de propriedade a cargo da União.

Mais tarde, porém, aconteceu que o governo federal, passando este imposto para a Prefeitura, deu a esta o encargo de satisfazer ás prestações da City Improvements.

Este accordo, porém, teve pessimas consequencias. A Prefeitura não pagou as prestações da City, que allegou haver firmado contrato com a União, com clausulas de pagamentos feitos pelo Thesouro e não pela Prefeitura. Ficou assim a municipalidade auferindo as vantagens da cobrança do imposto de transmissão da propriedade, sem encargos de especie alguma.

O Congresso Federal, procurando sem duvida remediar esses males no orçamento, tomou a deliberação inconstitucional de votar uma lei pela qual os inquilinos pagariam uma nova taxa sanitaria, de conformidade com o numero das sentinas de cada predio. Todo mundo vê que esse imposto, afinal de contas, recae sobre o proprietario, pois que a sua garantia está no predio.

Pareceu-nos demasiado falso esse argumento do advogado, porquanto é o inquilino que paga a taxa de saneamento, mas não quizemos interromper a exposição de S. S., que assim proseguiu:

— Essa lei é inconstitucional, porquanto compete á municipalidade legislar sobre predios, e não ao Congresso, que poderia apenas legislar para todo o paiz no que concerne á propriedade, mas não especialmente para este ou aquelle municipio da União.

Como vê, temos fundamentos que farão para requerer o interdicto prohibitorio, isto é, para impedir a cobrança da taxa de saneamento, que não póde ser feita pelo Congresso, determinadamente, para o Districto Federal.

Terá razão o advogado?

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, á tarde, o capitão do Exercito Domingos Pereira Soares. O enterramento realisar-se-á amanhã, ás 10 horas, saindo o cortejo funebre da rua do Riachuelo n. 302, Casa de Saude.

Do Ouro Preto á Marianna

Exercicio de resistencia de uma ala do 51º de caçadores

MARIANNA (Minas) 6, (Serviço especial da A NOITE) — Commandada pelo tenente Leonidas Marques Santos aqui esta, vinda de Ouro Preto, em exercicio de resistencia, uma ala do 51º de caçadores, que, depois de percorrer as ruas desta cidade, acampou no largo de São Francisco. O tenente Leonidas, em companhia do deputado Gomes Freire, visitou a archi-cathedral, onde se acha hasteada a bandeira salva da expedição de Laguna e conduzida para aqui pelo 17º batalhão de voluntarios da guerra do Paraguay. O tenente Leonidas fez ali patriotica allocução para seus commandados. Em frente ao edificio da Municipalidade, os soldados fizeram continencia ao pavilhão nacional, cantando o Hymno á Bandeira. O povo de Marianna acclamou-os á sua passagem pelas principaes ruas desta cidade. O presidente da Camara em homenagem a essa visita, fez suspender o expediente naquella repartição municipal. O conego Braga, da archi-cathedral offereceu ao tenente Leonidas, como reliquia, um fragmento da bandeira da guerra do Paraguay archivada na Sé.

A Escola Allemã apedrejada

Francisco Calderaro é italiano e, como tal, alliadophilo até ás solas dos sapatos. Passando elle hoje, á tarde, um pouco bebido, pela Escola Allemã, na rua do Senado, entendeu de apedrejal-a, quebrando os vidros do edificio.

Preso, afinal, foi recolhido ao xadrez do 12º districto.

CRONICA LITERARIA

Cassiano Ricardo — «Evanjelho de Pan». Solidonio Leite — «O Dr. Antonio de Souza Macedo e a Arte de Furtar»

O livro de poezias do Sr. Cassiano Ricardo — *Evanjelho de Pan* — é dos melhores que se têm publicado ultimamente. O autor sabe fazer versos excelentes, exprimir ideias nobres e elevadas.

Si ha uma restrição aos grandes elojios que seus versos merecem é a de uma certa frieza que reina em quazi todo o volume. Seus versos, calmos, bem feitos, cuidadozamente cinzelados, não parecem vibrar intensamente. O fato provém talvez da escolha dos assuntos.

Não ha em todo o volume uma só poezia de amor.

Sem duvida, embora o amor seja, no fim de contas, a unica couza séria do mundo, numerozos poetas abuzam disso, para nos dizer banalidades. Quando, porém, alguem o quer deixar de lado, precisa transferir para o que canta o mesmo ardor que o amor inspira habitualmente.

Não é esse o cazo do Sr. Cassiano Ricardo. Ele antes parece um ourives, atento em tomar com delicadas pinças esta ou aquela pedra precioza e em inseri-la na joia que está compondo.

A primeira parte do volume, embora dividida em varias poezias, é um poemeto sobre a lendaria morte do deus Pan.

O autor conta isso com grande beleza (não se dirá: com grande fidelidade); mas, como o assunto não deve ser muito conhecido e, mesmo conhecido, não é prodijiozamente emocionante, lamenta-se todo o esforço artistico despendido para a compozição dessa parte do livro.

Plutarco narrou a historia de um piloto ejipcio, chamado Thamuz, que, passando perto da ilha de Paxes, ouviu uma voz dizer que o grande Pan tinha morrido.

O maior merito de Pan, nos tempos modernos, é o de fornecer um prefixo para as doutrinas, que pretendem ser universais, como, por exemplo, o *pangermanismo* de Gylherme II, o *pansexualismo*, de Freud e outros. Pan, na mitolojia greco-romana, era um deus inferior, de acendencia meio-humana, meio-divina, e os deuzes dessa especie morriam sem muita dificuldade. Hoje, se acredita até que o piloto ejipcio deve ter confundido o que ouviu. A morte que se anunciava era a de Adonis, cujo nome sirio, Thamuz, o piloto confundiu com o seu proprio. Todos os anos se anunciava a morte de Thamuz, em um rito, tão previsto e regular, como o que na sexta-feira santa catolica faz anunciar a morte de Cristo.

Mas tudo isso não tem importancia alguma. Pouco a pouco, uma tradição poetica foi fazendo de Pan a incarnação da natureza.

Pois que, entretanto, o Sr. Cassiano Ricardo quer nos contar a lenda da morte de Pan, valia a pena ser fiel.

Em certo ponto, ele diz:

> Thamo era um pobre pescador de pérolas.

Por que *Thamo*, em vez de *Thamuz*? Thamuz era, alias, não um pescador, mas um piloto ejipcio.

Como todas essas historias mitolojicas são velhas e frias, destituidas de interesse! Sente-se isso bem, vendo que nem os versos de Cassiano Ricardo, tão bons, tão artisticamente feitos, conseguem abalar-nos ou comover-nos. A historia daquelas mulheres perseguidas, que se transformam em plantas ou animais, historias que enchem a mitolojia greco-romana, não têm nem grandeza nem beleza de outro genero. O mais que se pode fazer com assuntos tais são compozições leves e graciozas. E' o que ha no *Evanjelho de Pan*.

O poeta, narrando a historia de Syrinx, a ninfa que se trasformou em caniços, caniços de que Pan fez a sua primeira flauta, canta esta ultima:

> Tuda flauta de Pan, doce tuba sonora,
> inda hoje sobre a terra o teu éco perdura,
> teu gorjeio soluça e freme, como outr'ora
> fremia e soluçava, á divina tortura...
>
> Fremé no acre rumor das fanfarras da Aurora,
> nas surdinas do vento, entre a floresta escura,
> soluça no fragor das cascatas e chora
> na voz da Natureza, em languida doçura...
>
> Na muzica do mar, no rujido profundo
> das feras, no chorar notambulo do vento,
> no sonoro clamor fantastico do mundo,
>
> em tudo o que hoje chora ou canta ao nosso ouvido,
> ha um éco universal do barbaro lamento
> que Pan celebrou o seu ideal perdido!

São versos de poeta — de bom e grande poeta, justamente cuidadozo da Fórma. Vê-se que ele evita as rimas vulgares, sem, entretanto, chegar a extravagancias de pensamento, com o fim unico de empregar consoantes rarissimas.

Só num ponto talvez, em outro soneto, ele teve um deslize, rimando *arcáde* com *saudade*, quando a boa prozodia é *arcade*.

O soneto *Oázis verde* é dos mais bonitos:

> Ha um longinquo paiz que ás vezes vizitamos;
> extazia-se o olhar que os recantos lhe sonde,
> entre o suave frescor dos seus verdes recamos
> e a luxuria pagã, que envolve cada frônde...
>
> Essa é a patria encantada e longe que sonhamos
> entre a poeira fugaz da lenda azul que a esconde;
> oázis que nos estende a sombra de seus ramos
> e ao grito do viandante estremece e responde...
>
> Vós, que andais a sonhar, pela existencia em fóra,
> esquecei, no passado, as ilusões sepultas,
> ide á verde vivenda em que a Esperança móra.
>
> Ide; mas não provais dos frutos que colherdes
> nesse reino feliz de esmeraldas ocultas,
> nesse bosque outonal, cheio de frutos verdes...

Falando de uma lagôa morta, com suas aguas tristes e estagnadas, o poeta nos diz:

> Hoje, quando se estréla a noite,— a noite escura
> do teu seio tambem se estréla; e então acordas
> de novo, refletindo a luz, que vem da altura.
>
> E ao léu de azul insonia, a um cantochão de maguas,
> cuaxam funebremente as rãs nas tuas bordas,
> na ilusão de estar vendo um céu dentro das aguas...

Toda uma parte do *Evanjelho de Pan* é consagrada a uma série de animais diversos: — abelha, cigarra, rã, caracol, vagalume, aranha, maripoza, garça, [illegible].

São teteias engraçadinhas, *bibelots* poeticos...

Em 1906 o governo francez deu o premio nacional de poezia a Abel Bonnard, que no seu livro, *Les Familiers*, cantou a varejo toda ou quazi toda a arca de Noé. Até os mosquitos e o persevejo tiveram menções em verso!

Cassiano Ricardo não foi tão longe e é justo consignar que para cada cazo achou um pensamento orijinal.

Baudelaire falou dos gatos em numerozas poezias:

> Les amoureux fervents et les savants austères
> aiment également dans leur même saison
> les chats puissants et doux, orgueil de la maison,
> qui comme eux sont frileux et comme eux sédentaires.

O poeta do *Evanjelho de Pan* crê que eles devem ser felizes por outra razão:

> «Hei de lhe ouvindo rosnar, si um dia lh'o entenderdes
> vereis quanto é feliz uma alma que se ilude,
> vendo a vida atravez a côr de uns olhos verdes...

Não cabem aqui as citações dos sonetos sobre o Caracol, a Aranha e outros. Mas para terminar com chave de ouro, talvez sirva este soneto á Noite:

> Negra monja divina, eu te amo quando deces,
> do teu claustro azulado abrindo a porta... Eu te amo!
> Eu tu quem me abençôa, ouvindo as minhas preces,
> quando te pões a ouvir a dôr em que a alma inflamo.
>
> Es tu que a Terra hostil semeias de áureas mésses,
> pondo com o teu orvalho um fruto em cada ramo;
> e em cada flor sequioza uma lagrima esqueces,
> como em funda saudade o pranto que eu derramo...
>
> Em teu luto é que eu choro a morte dos meus dias!
> Certo, no termo fatal das minhas ancias queridas,
> Tu me virás fechar os olhos com as mãos frias.
>
> E então reza por mim; que o fuljido estelário,
> o teu rozario azul de estrelas ou de pérolas
> E o Cruzeiro do Sul é a cruz do teu rozario...

Não cabe aqui a bela poezia *O Rio* nem varias outras. Em todas o autor do *Evanjelho de Pan* se afirma, não como uma promessa, mas como a realização já efetiva de um grande artista do verso.

* * *

A brochura do Dr. Solidonio Leite sobre *O Dr. Antonio de Souza Macedo e a Arte de Furtar* é quazi uma proeza digna de Sherlock Holmes.

A *Arte de Furtar* foi algum tempo atribuida ao Padre Antonio Vieira. Depois se reconheceu que a atribuição era falsa, mas os eruditos andaram, um pouco ás cegas, supondo-lhe diversas autorias.

Nenhum pensara no Dr. Antonio de Souza Macedo, diplomata portuguez, contemporaneo e inimigo de Vieira, que o invejou e perseguiu.

O interessante no trabalho do Dr. Solidonio Leite é o modo pelo qual ele faz a prova da sua hipóteze. Não se contenta em sujeitá-la. Compara o estilo da *Arte de Furtar* com o de varias outras obras de Macedo, mostra naquela e nestas varios assuntos identicos, tratados do mesmo modo, com frazes iguais. E uma indagação miúda, mas por isso mesmo muito probante.

Por ultimo (e ai mais do que nunca o heroi de Conan Doyle parece ter colaborado), prova que o livro se imprimiu em uma tipografia de Holanda, na qual Macedo já estivera e de cujos habitos de absoluta discrição se certificara.

Não parece possivel que depois do pequeno, mas erudito e preciozo trabalho do Dr. Solidonio Leite, reste a menor duvida sobre a disputada autoria da *Arte de Furtar*.

Por isso mesmo, ninguem se deve admirar, si, um dia destes, a Inglaterra requizitar a sagacidade do nosso compatriota para decidir o velho problema da real autoria das obras de Shakespeare... E' homem para isso!

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O ex-ministro do Brasil em Berlim chegou a Zurich

ZURICH, 6 (A. A.) — Chegaram a esta cidade, hospedando-se no hotel Baurlac, o Dr. Silvino Gurgel do Amaral, ex-ministro do Brasil em Berlim, e sua senhora, os funccionarios da legação brasileira, os ex-consules do Brasil na Allemanha e suas familias.

BERNA, 6 (A. A.) — Communicam de Zurich a chegada do Dr. Silvino Gurgel do Amaral, ex-ministro do Brasil em Berlim, acompanhado de sua senhora. Com o diplomata brasileiro chegaram os consules brasileiros, familias e funccionarios da legação.

O Sr. Nilo e a politica fluminense

Algumas palavras do Sr. João Guimarães

Como é sabido, a nomeação do Sr. Nilo Peçanha para ministro das Relações Exteriores provocou innumeros commentarios e conjecturas com relação á politica fluminense. Procurámos por isso o Sr. João Guimarães, presidente da Assembléa do Estado do Rio, a quem expuzemos as diversas versões que correm a respeito desse assumpto. S. Ex. disse-nos o seguinte:

—Não devo nem posso entrar na critica de semelhantes versões, que se me affiguram contradictorias, sinão infundadas. Posso, porém, lhe dizer, no que se refere á politica fluminense que esta, com a entrada do Sr. Nilo para o Itamaraty, não soffrerá a minima alteração, estando o Sr. Francisco Guimarães identificado com a orientação do presidente, cuja influencia moral e politica no Estado será a mesma de sempre. No Congresso Federal, longe de se verificar a diminuição de prestigio tão temida por alguns nilistas, vae se accentuar sem duvida, como já se accentúa, a influencia de S. Ex., phenomeno este que sempre foi explicado em todas as bancadas que contam com um ministro no governo federal. Não ha por conseguinte nenhum motivo que justifique o desejo de quantos preferiam que o Sr. Nilo se conservasse no Ingá. S. Ex., como nos provam as manifestações do paiz inteiro, eloquentes demais num momento difficil como o que atravessamos, acceitando a pasta do Exterior veiu accrescentar ao seu nome novos titulos que o recommendam á admiração e estima nacionaes.

Nestas condições, o Estado do Rio só tem de que se felicitar com essa transformação, apezar de valer por um sacrificio ficarmos privados da acção directa do Sr. Nilo Peçanha.

Um tremor de terra no Brasil

Foi sentido o abalo em varios outros pontos dos Estados do Rio e Espirito Santo

GUARAPARY (E. Santo), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Confirmo meu telegramma de hontem. Acabam, agora, de chegar noticias do centro deste municipio, onde foi sentido, fortissimo, o tremor de terra. Essas noticias adeantam que com o abalo, em algumas casas foram varias pessoas atiradas de suas camas ao chão. Calcula-se que tal phenomeno sismico durou cerca de dez segundos.

MAGDALENA (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Notou-se aqui, hontem, ligeiro tremor de terra. Foi isto pelas 5 horas da manhã. Com o abalo estremeceram todas as casas desta cidade, algumas das quaes tiveram partidas as vidraças de suas janellas. E corrente aqui que, ha annos, foi observado egual phenomeno.

SANTO ANTONIO DO CARANGOLA (E. do Rio), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Na madrugada de hontem, foi sentido aqui ligeiro tremor de terra, que durou dous minutos mais ou menos. As casas com os seus moveis oscillaram, não havendo, entretanto, nenhum prejuizo a registar.

BOM JESUS DE ITABAPOANA (E. do Rio), 5 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — A população desta villa foi hoje despertada por um forte tremor de terra que ameaçou despedaçar as vidraças das casas.

A vaia no Sr. Pauli

O Itamaraty desmente que ella se tenha dado

Communica-nos o Ministerio das Relações Exteriores:

"Não é exacto que se tenha dado o menor incidente desagradavel com o Sr. A. Pauli ou com alguem da sua comitiva em qualquer parte da sua viagem.

O governo brasileiro recebeu telegramma do capitão Franco Ferreira, incumbido de acompanhar o ex-ministro, communicando que toda a comitiva allemã havia passado para o territorio uruguayo ás 8 horas da noite de sexta-feira ultima, sem que novidade alguma houvesse occorrido em qualquer trecho da viagem.

O telegramma accrescenta que o Sr. Pauli pediu ao capitão Franco Ferreira que transmittisse ao governo do Brasil as expressões do mais profundo agradecimento pela gentileza com que foi tratado."

A esse respeito convem assignalar que o nosso enviado especial, que conseguiu acompanhar o ex-ministro allemão até á fronteira, confirma o facto de ter sido o Sr. Pauli apupado, á sua entrada na cidade oriental de Rivera.

Quiz morrer debaixo de um bonde

A rua General Polydoro regorgitava de senhoras, moças e creanças, que passeavam de braços dados. Em dado momento, quando um bonde da praia Vermelha passava com destino á praia das Saudades, ouviram-se gritos agudos. Era uma moça de seus 22 annos, que se atirara de encontro ao vehiculo para se suicidar.

O bonde parou. A massa curiosa se approximou, a policia do 7º districto compareceu, e a moça, que se disse chamar Lina de Almeida, adeantou que fizera aquillo porque estava disposta a morrer, por não poder mais supportar a dura ausencia de seu amante, com quem havia brigado.

Lina, que reside em casa de uma familia á mesma rua acima n. 49, foi pensada pela Assistencia, que a removeu para a Santa Casa, em estado melindroso.

O Congresso argentino abre-se a 11 do corrente

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A abertura do Congresso Nacional terá logar no dia 11 do corrente. Parece que o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, rompendo com as tradições, não comparecerá á sessão de abertura para proceder á leitura da sua mensagem, que será entregue ao presidente do Senado.

A GUERRA

E' grave a situação na Suecia

Na imminencia de uma revolução republicana provocada pela fome pela pirataria allemã

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — O "New York Sun" publica um longo despacho de Copenhague segundo o qual, por informações particulares alli recebidas, espera-se que de um momento para outro rebente uma revolução na Suecia.

A opinião publica na Suecia, segundo esse telegramma, está muito irritada contra a Allemanha e, consequentemente, contra o governo e o rei Gustavo V, um e outro dados como sujeitos á influencia allemã. O soberano é fortemente accusado de estar dominado pela esposa, que é uma princeza allemã.

O rei Gustavo está vigiado e defendido por numerosos agentes de policia secreta e tambem por destacamentos de tropas de confiança. Em frente ao palacio real de Stockholmo ha dous cruzadores de fogos accesos dia e noite promptos para recolherem os membros da familia real em caso de perigo.

As medidas tomadas pelo governo sueco contra os republicanos e liberaes ainda mais irritaram a opinião publica. A situação torna-se tambem mais grave devido á escassez crescente de generos alimenticios. A este mal estar interno junta-se a irritação popular contra a Allemanha pelos frequentes attentados contra a bandeira norueguesa, que está ameaçada de desapparecer dos mares devido á acção dos piratas allemães.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Communicam de Londres que tudo faz prever como imminente uma revolução na Suecia.

O rei Gustavo V, em vista da extraordinaria excitação popular contra a Allemanha, deu ordens para que fundeassem em frente ao palacio real dous navios de guerra, na previsão de occorrencias anormaes.

A Italia encara com tranquillidade a projectada offensiva austriaca

ROMA, 6 (A NOITE) — O general Amadasi, entrevistado a respeito da situação militar, declarou:

"E' evidente que os austriacos persistem ainda na idéa de desenvolverem uma grande offensiva na nossa frente. Os nossos aviadores, segundo as informações que tenho, comprovam diariamente movimentos que denunciam claramente esse proposito do inimigo. Os objectivos principaes do inimigo são no Carso e no Trentino. Isso nos faz encarar a situação com tranquillidade, pois são exactamente esses sectores mais fortes da nossa linha. Mas não quer dizer que em qualquer ponto que o inimigo ataque tenha maiores probabilidades de exito. Toda a nossa frente apresenta hoje uma situação homogenea de defesa. Nas montanhas abruptas do Trentino, como nas da Carnia, abrimos caminhos que nos permittem trasladar reforços e tropas de um para outro ponto com uma facilidade extraordinaria. Em resumo, podemos estar tranquillos deante das ameaças do inimigo."

As enormes perdas allemãs na França

LONDRES, 6 (A NOITE) — Chegam noticias da Hollanda e da Suissa annunciando que as perdas allemãs nas ultimas batalhas da França têm sido verdadeiramente alarmantes. Divisões houve que, depois de dous dias de batalha, perderam mais de metade dos seus effectivos. Conta-se o caso de uma divisão allemã que, em cinco dias, perdeu 72 % dos seus effectivos entre mortos, feridos e prisioneiros.

A luta, segundo as narrações dos feridos, tomou uma violencia jamais vista.

A CAMPANHA SUBMARINA E O BLOQUEIO DA INGLATERRA

LONDRES, 6 (A NOITE) — A proposito do bloqueio allemão, um critico naval observa que, apezar de todos os esforços dos allemães para fazerem acreditar ao resto do mundo que a Inglaterra está bloqueada, não ha ninguem que acredite nisso. Todos os dias ha factos tão evidentes da nullidade do bloqueio submarino que ninguem de boa fé pode crer na veracidade das informações allemãs.

E o critico referido allude á viagem que o Sr. Lloyd George acaba de fazer a Paris, onde, juntamente com os representantes da Italia e da Russia, se chegou a accordo sobre assumptos da maior importancia a respeito do bloqueio submarino allemão.

NOS ESTADOS UNIDOS VAE SER EXPERIMENTADO UM DESTRUIDOR DE SUBMARINOS

NOVA YORK, 6 (A NOITE) — Os jornaes de hoje confirmam que o notavel inventor Edison, acompanhado por outros especialistas em electricidade e mechanica, está a ultimar um invento da maior importancia contra os submarinos e cujas experiencias serão em breve feitas.

A opinião das poucas pessoas que estão a par do invento é de que elle dará os mais surprehendentes resultados.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — O Sr. Saunders, presidente do comité naval auxiliar, declarou que o problema da luta contra os submarinos está resolvido, devido a uma descoberta do celebre inventor norte-americano Edison. Este nega-se a fornecer informações a respeito da sua nova invenção, que foi por elle offerecida ao governo dos Estados Unidos.

O CONGRESSO DAS NAÇÕES NEUTRAS E A AMIZADE DO A. B. C.

SANTIAGO, 6 (A. A.) — O Dr. Carlos Gomez, ministro aqui da Republica Argentina, conferenciou demoradamente com o Dr. Alamiro Huidobre, ministro das Relações Exteriores. Segundo se affirma, o Dr. Gomez foi incumbido pelo Dr. Hipolito Irigoyen de fazer categoricas declarações a respeito do projectado Congresso das Nações Neutras, de accordo com a sua orientação que, em relação á politica internacional, se basea num bem entendido pan-americanismo, tendente a tornar cada vez mais estreitos os laços de cordial amizade entre a Republica Argentina, o Brasil e o Chile.

OS VAPORES ARGENTINOS "ORAN" E "GUAZU" CHEGAM A DAKAR

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Chegaram a Dakar os vapores argentinos "Oran" e "Guazu", que se destinam a Bordeus e que se suppunha terem sido afundados por um submarino allemão.

A LEI SOBRE ESPIONAGEM NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A lei sobre a espionagem, approvada pela Camara dos Representantes, foi enviada ao Senado, onde provocou uma forte opposição a parte relativa á imprensa.

O projecto foi novamente submettido á commissão mixta encarregada de estudal-o, não havendo porém duvida de que se chegará a um accordo, sendo o referido projecto remettido immediatamente ao presidente Wilson, que o assignará nos primeiros dias da proxima semana.

A tarde sportiva

TURF

JOCKEY-CLUB

A grande corrida de hoje

Encantadora foi a festa realisada hoje, no Prado Fluminense, tendo sido grande a concorrencia.

O resultado dos pareos foi o seguinte:

1º pareo — Tucuman — 1.200 metros — 1:600$000.

Correram: Boa Vista (J. Alonso), Invejada (D. Vaz), Mont Vert (D. Ferreira), Ultimatum (O. Coutinho), Ingrata (J. Escobar), Radiante (W. de Oliveira), Rageur (E. Freitas) e Motor (D. Suarez).

Venceram: Mont Vert em 1º, Ingrata em 2º e Boa Vista em 3º.

Tempo, 80 4/5".

Poule de Mont Vert, 13$400; dupla 23 com Ingrata, 36$200.

Movimento do pareo, 6:813$000.

Ganho por dous corpos.

Saida regular. Mont Vert saiu sósinho seguido de Invejada, Ingrata, Boa Vista e os demais longe.

Iniciada a recta de chegada Boa Vista e Ingrata iniciaram forte atropelada ao "leader", que venceu por dous corpos com facilidade. Ingrata nos ultimos momentos derrotou Boa Vista para obter o segundo logar, deixando o pilotado de Julio Alonso em terceiro.

2º pareo — Cordoba — 1.450 metros — 1:500$000.

Correram: Fabula (W. de Oliveira), Demonio (J. Coutinho), Dictadura (J. Telles), Hortencia (J. Alonso), Huerta (D. Suarez) e Flecha III (Zacklyn).

Venceram: Huerta em 1º, Demonio em 2º e Hortencia em 3º.

Tempo, 98 2/5".

Poule de Huerta, 29$400; dupla 24 com Demonio, 72$700.

Movimento do pareo, 11:157$000.

Ganho por dous corpos.

Dictadura foi a primeira a apparecer seguida da Hortencia, Huerta, Demonio, Fabula e Flecha III, estas muito longe. No antigo areal Flecha III passou por Fabula ao mesmo tempo que Huerta se collocava sem segundo logar. Na recta final Huerta passou para a ponta conseguindo vencer facilmente por dous corpos sobre Demonio, que na chegada formou a dupla com o filho de Malua.

Hortencia ficou em terceiro.

3º pareo — Mendoza — 1.600 metros — 1:500$000.

Correram: Royal Scotch (D. Ferreira), Energica (Michael's), Monte Christo (E. Rodriguez), Jacobino (D. Suarez), Soult (J. Coutinho) e Dusky Boy (A. Vaz).

Venceram: Dusky Boy em 1º, Monte Christo em 2º e Royal Scotch em 3º.

Tempo, 101 3/5".

Poule de Dusky Boy, 33$400; dupla 21 com Monte Christo, 72$600.

Movimento do pareo, 15:490$000.

Ganho por cinco corpos.

Saida demorada. Levantada a fita pularam os animaes mais ou menos agrupados, destacando-se uns cem metros depois o cavallo Dusky Boy, que era acompanhado de Soult, Royal Scotch, Monte Christo, Energica e Jacobino. No antigo areal Monte Christo forçando, passou para segundo, vindo em tenaz perseguição ao filho de Dark Ronald, que apezar de bom "trombone", veiu ganhar em verdadeiro "canter" por cinco corpos. Monte Christo entrou em segundo, Royal Scotch em terceiro e a grande favorita Energica logrou um mediocre quarto logar.

4º pareo — Santa Fé — 1.600 metros — 1:600$000.

Correram: Marvellous (E. Rodriguez), Pistachio (D. Suarez), Marialva (F. Barroso), Paraná (J. Telles) e Mastroquet (R. Paris).

Venceram: Marialva em 1º, Marvellous em 2º e Mastroquet em 3º.

Poule de Marialva, 27$400; dupla 13 com Marvellous, 44$900.

Movimento do pareo, 19:363$000.

Ganho por cabeça.

Marvellous saiu na ponta, passando-lhe logo Pistachio, Mastroquet collocou-se em terceiro, seguido de Marialva e Paraná. Antes da recta de chegada Marvellous tentou passar pelo filho de Pam o que só conseguiu na recta final. Iniciada esta, Marialva e Mastroquet avançaram muito, vindo o pilotado de F. Barroso derrotar o ponteiro no distanciado para vencer por cabeça.

Marvellous foi optimo segundo e Mastroquet, dirigido ineptamente por R. Paris, foi o terceiro a tres quartos de corpo.

5º pareo — Grande Premio Republica Argentina — 1.800 metros — 750 argentinos, ouro, offerecidos pelo Jockey-Club de Buenos-Aires.

Correram: Gallia (Michael's), Lutetia (L. Souza), Terrivel (D. Suarez), Land Lady (J. Coutinho), Bailarina (E. Rodriguez), Gaúcha (J. Alonso) e Invasor do Paraná (D. Ferreira). Não correu Orita.

Venceram: Gallia em 1º, Bailarina em 2º e Invasor do Paraná em 3º.

Tempo, 84".

Poule de Gallia, 11$800; dupla 13 com Bailarina 32$700.

Movimento do pareo, 16:927$000.

Ganho por cabeça.

Saida pessima. Bailarina foi a primeira a sair, sendo derrotada pouco depois pelo cavallo Invasor do Paraná seguindo-se-lhes Gallia, Lutetia, Terrivel, Land Lady e Gaúcha.

Pouco antes da recta de chegada Bailarina derrotou o "leader" abrindo luz de um corpo, tendo na retaguarda Invasor do Paraná, Gallia, Lutetia, Terrivel, Land Lady e Gaúcha, que galopou a distancia por ter partido atrasada.

Nos 1.900 metros Gallia bem accionada emparelhou com a filha de Pillete, vindo os dous animaes em emocionante luta até o poste de chegada, onde a pilotada de Michael's livrou a cabeça. Invasor do Paraná foi optimo terceiro e Lutetia quarto.

6º pareo — Classico Prefeitura Municipal — 2.000 metros — 5:000$000.

Correram: Parade (D. Ferreira), Calepino (J. Coutinho), Spear Foot (R. Paris), Sultão V (Le Mener), Araucania (J. Alonso), Insignia (D. Suarez), Guido Spano (Michael's), Pégaso (E. Rodriguez) e Meyrick (A. Gibbons). Não correram Stromboli, Rampellion, Suggestiva, Golden Dagger e Grave Knight.

Venceram: Parade, em 1º; Pégaso em 2º e Sultão V em 3º.

Tempo, 131 1/5".

Poule de 1º, 48$900; dupla, 35$100.

Movimento do pareo, 23:812$000.

FOOTBALL

INTERNACIONAL

Rio-S. Paulo — Combinado Barracas

A praça de sports do C. R. Flamengo encheu-se hoje completamente em todas as suas dependencias de uma multidão, curiosa e animada, que lá foi applaudir o grande match realisado entre o scratch Rio-São Paulo e o combinado do C. S. Barracas.

A's 3 e 48 minutos da tarde deram entrada em campo os teams, assim dispostos:

Brasileiros:

Marcos
C. Netto — Vidal
Lagreca — Sidney — Italo
Zezé — Aloysio — Friedenreich — Arlindo — Xavier

Argentinos:

Muttoni
Scharreta — Podestad
Illan — Cumo — Aller
Medina — Fiorito — Comaschi — Salari — Gozteiu

Tirado o toss, coube a escolha do campo aos argentinos, e o kick-off inicial aos brasileiros.

Este foi batido ás 3,51, iniciando-se o match sob as ordens do Sr. A. Gardi, chronista do jornal argentino "Ultima Hora".

Friedenreich, dando o ponta-pé inicial, passou a pelota a Arlindo. Este avança conjuntamente com a linha, quando os halves argentinos furtam a bola aos locaes, enviando-a á sua ala direita. Medina centra e C. Netto, numa rebatida infeliz, deixa a bola rodando a poucos metros do goal. Comaschi, aproveitando o ensejo, avança e com um shoot fraco e livre, envia a pelota no goal do Marcos, burlando a sua vigilancia.

Estava conquistado o primeiro ponto argentino.

Dá-se nova saida dos brasileiros que, mais corajosos, avançam para o campo inimigo, estonteando a sua defesa com ataques rapidos e perigosos no goal platino. Num desses ataques a defesa é obrigada a fazer um corner, ás 3,53, batido sem resultado. Novos ataques brasileiros e novo corner argnetino, ás 3,57, sem resultado.

Os ataques são mutuos e successivos, havendo mais energia do lado dos nossos e mais combinação e harmonia do lado argentino.

Voltam os argentinos a atacar a defesa local, atrapalhando-se com seus passes. A's 4,21 verifica-se um corner contra os brasileiros, batido sem resultado. De novo verifica-se um corner contra os locaes, ainda sem resultado. Neste interim, a defesa brasileira, com Sidney á frente, faz prodigios, rechassando os ataques platinos.

Encorajam-se os brasileiros, que, commandados por Friedenreich, poem em perigo varias vezes o goal argentino, salvo graças ao extraordinario jogo de Muttoni. A's 4,26 verifica-se outro corner contra os argentinos que, batido, não dá resultado.

Depois de alguns ataques mais, sempre fortes de parte a parte, ás 4,35 o Sr. A. Gardi apita, dando por findo o primeiro half-time, com o resultado de 1 a 0, favoravel aos argentinos.

A's 4,40 iniciou-se o segundo meio tempo, com a saida dos argentinos.

Os ataques succederam-se, verificando-se mais intensidade da parte dos brasileiros. A's 5,20 terminou este half-time com o resultado de 1 x 0 favoravel aos brasileiros. O goal dos nossos foi conquistado por Friedenreich.

Assim, o resultado geral deste match foi o empate de 1 x 1.

INFANTIL

Flamengo versus Fluminense

Como prova preliminar do grande match internacional da tarde, realisou-se o encontro entre as equipes infantis dos clubs acima. O resultado, depois de uma interessante e bastante applaudida peleja, foi este:

Fluminense — 5.
Flamengo — 0.

A situação na Russia

E' convocada extraordinariamente a Duma

NOVA YORK, 6 (A. A.) — Telegramma de Petrogrado annuncia que o governo provisorio convocou a Duma para reunir-se em sessão extraordinaria.

Esta será a primeira reunião da referida assembléa após a revolução.

AS RESOLUÇÕES DO CONSELHO DOS OPERARIOS E SOLDADOS

PETROGRADO, 6 (Havas) — O "comité" executivo do conselho dos operarios e soldados prohibiu as guarnições de Kronstadt, Tzarskoieselo, Krasnoieselo, Peterhof e doutras localidades proximas desta capital, de enviarem tropas para Petrogrado sem requisição do "comité".

Sexta-feira, á noite, realisaram-se aqui, em frente dos edificios das embaixadas da França, Inglaterra e Italia, imponentes manifestações de sympathia aos alliados. O embaixador inglez, Sir George Buchanan, falou da varanda da embaixada, incitando os russos a sustentarem o governo provisorio, que — affirmou o diplomata britannico — é o verdadeiro e sincero defensor dos interesses do povo.

Movimento do porto, á tarde

Depois dos navios que aqui chegaram e que noticiámos em outro logar, entraram em nosso porto os rebocadores "Delta", vindo de Cabo Frio; "Tomoyo", vindo de Victoria; paquetes nacional "Itaituba", vindo de Porto Alegre, e italiano "Regina de Italia", vindo de Genova, com escala por Dakar.

Esse paquete ha muito tempo que não vinha ao nosso porto, como ha muito não vêm aqui vapores italianos de passageiros. Para o Rio não veiu ninguem pelo "Regina de Italia". Elle trouxe apenas para a America do Sul 15 passageiros, dentre os quaes 149 pertencentes á grande companhia lyrica da empresa Mocchi, que vae em breve estrear em Buenos Aires. O rebocador "Tamoyo" trauxe a reboque o hiate-motor "Espirito Santo", que se desarranjou na viagem da Bahia para aqui. Da Victoria a este porto o "Tamoyo" gastou 11 dias.

Sairam mais os paquetes nacionaes "Itassucê", "Itanema" e "Sergipe" e francezes "Sequana" e "Almiral Rigault de Geouville".

As proximas eleições municipaes

Os candidatos operarios

Os operarios Alvaro Costa, Roberto Figueiras Villar, Francisco dos Santos Barbosa, João Pinto de Azevedo Maia, Severino Olympio de Sant'Anna e Fabriciano Freire de Andrade Lima, convocaram para hoje uma reunião, que teve logar á tarde, na séde do Centro Republicano, á rua da Alfandega 22. Essa reunião teve por fim levantar a candidatura a intendente do operario Antonio Mariano Garcia, pelo 2º districto desta capital, já assentada em reunião do dia 3 do corrente, e protestar contra o alijamento do seu nome previamente accordado pelo Circulo Operario Nacional para figurar na chapa official daquella associação. Allegam os operarios pertencentes ao Centro Republicano, em cuja chapa official deve agora figurar o nome de Mariano Garcia, que o Circulo Operario Nacional, depurando nas urnas de uma convenção que effectuou o nome daquelle companheiro, não exprimiu a vontade do operariado do 2º districto carioca, pelo que entenderam cerrar fileiras em torno do nome do mesmo operario, fazendo por isso um appello ao operariado por meio de um manifesto, que foi assignado hoje por todos os presentes á essa reunião.

O COMICIO DO LARGO DA CANCELLA

Foi muito concorrido o comicio do largo da Cancella, sendo bastante applaudidos os oradores Eduardo Magalhães, Francisco Antonio Corrêa, Senna Ferraz, Saturnino Nascimento e Dr. Vicente Piragibe, terminando este ultimo o seu discurso por apresentar a chapa para intendentes já publicada.

O presidente do Banco do Brasil em palacio

A' tarde esteve no Cattete, em longa conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil.

Para preencher a vaga mineira na Camara

A eleição de hoje

DIAMANTINA (Minas), 6 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje, nesta cidade, a primeira eleição federal, pela nova lei eleitoral. Compareceram ás urnas 120 eleitores, suffragando os seguintes cidadãos, para a vaga existente na Camara Federal: Dr. Sabino Barroso, 114 votos; Herculano Cesar, 5 votos, e Francisco Brant, 1 voto. As eleições foram presididas pelo Dr. juiz de direito.

O que foi o exercicio de hoje do Tiro 7

Quarenta e dous kilometros e tanto de marcha

O tenente Ildefonso Escobar resolveu fazer mais um grande exercicio com o Tiro n. 7, sob o seu commando, na madrugada de hoje.

S. S. organisou o thema: "Defesa da enseada de S. Francisco e Jurujuba, na visinha cidade de Nictheroy, contra o ataque de artilharia de bordo".

Tinha-se que figurar uma esquadra bombardeando aquelle ponto e fazer a defesa desse ataque imaginario.

Pouco depois da meia noite, na séde da linha de tiro n. 7, no Quartel-General, soou o toque de reunir. Feita a chamada e tomadas outras providencias, formaram tres companhias com o effectivo de 422 homens.

A's 12 1/2 da noite o batalhão poz-se em marcha rumo do cáes Pharoux, onde tomou uma barca com destino á cidade de Nictheroy. All chegado, adoptando a marcha franco-ingleza, o batalhão se dirigiu para o Sacco de S. Francisco, passando por Santa Rosa, Cachoeira e forte do Itaipu.

Em S. Francisco o tenente Escobar determinou que a tropa descansasse um pouco, seguindo logo depois para Jurujuba, onde o thema seria desenvolvido. Logo que o batalhão ali chegou, recebeu os cumprimentos do general Aché, commandante da 4ª região, e seu estado-maior, que ali compareceram, determinando o dito general que o seu assistente, tenente Octavio Monteiro Aché, acompanhasse todos os exercicios.

A's 5 1/2 da manhã se deu inicio á defesa do thema, sendo Jurujuba e a enseada divididos em sectores. A um signal combinado, iniciou-se o fogo, que durou até ás 9 horas. O thema foi habilmente defendido e todas as instrucções foram cumpridas admiravelmente pelo batalhão.

Cessado o fogo, tocou reunir e o batalhão fez então o rancho, descansando duas horas. Terminado o descanso, poz-se em marcha de novo, seguindo por Icarahy e depois se encaminhando para a ponte, onde tomou uma barca especial que o conduziu a esta cidade, onde desembarcou ás 3 horas da tarde.

O assistente do general Aché acompanhou todos os exercicios até o batalhão embarcar em Nictheroy.

O tenente Escobar estava satisfeitissimo com os resultados obtidos. Logo que chegou ao cáes Pharoux o batalhão formou e marchou para o quartel. Quando a banda de musica começou a executar o hymno do soldado, o tenente Escobar não resistiu á emoção e chorou. A rapaziada cantou esse hymno desde as barcas até ao Quartel-General, tendo passado pela rua da Assembléa, Avenida, Ouvidor, Luiz de Camões, avenidas Passos e Marechal Floriano.

Chegando ao Quartel-General, o batalhão fez varias evoluções e formou em linha.

O tenente Escobar determinou que se executasse o hymno nacional, que foi cantado por todo o batalhão. Essa scena foi realmente tocante, e tanto que o proprio commandante do batalhão tentou cantar junto com os soldados e não pôde.

Terminado o hymno, o tenente Escobar arengou ás companhias e bandas de musica e cornetas, salientando a sua enorme satisfação. Feita de novo a chamada, verificou-se que apenas um infante tinha, durante os exercicios, abandonado as fileiras, por se sentir doente.

A marcha feita pelo batalhão constou de 60.510 passos ou sejam mais de 42 kilometros.

Depois de dispersar o batalhão, o tenente Escobar passou a dar instrucção á nova turma de reservistas. Lá estava em forma, fardado, o Dr. Miguel Calmon, que é um dos mais disciplinados dos novos soldados...

O TRIGO ARGENTINO

O que já foi conseguido pelo encarregado de negocios do Brasil

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação de se haver celebrado em Buenos Aires, sob a presidencia do Sr. Eduardo Ramos, nosso encarregado de negocios ali, uma reunião de molineiros brasileiros compradores de trigo no mercado argentino.

Segundo essa communicação o Sr. Eduardo Ramos teria conseguido conciliar os interesses da maior parte dos compradores, que se declararam satisfeitos com as quantidades de farinha e de grão que lhes couberam, tendo o Moinho Inglez iniciado o embarque de grandes quantidades daquellas mercadorias.

A marinha mercante e a reserva naval

Vae ser apresentado um importante projecto á Camara

Sabemos que um dos nossos mais ardorosos deputados apresentará até quinta-feira vindoura, á Camara, um projecto importante sobre marinha mercante e reserva naval, o qual parece solucionar esses dous relevantes assumptos nacionaes.

Esse projecto, que será minucioso, terá rapida carreira no Congresso, pois elle conta desde já com o apoio de todas as suas facções politicas.

Ao fazer a curva

O auto derrapou, atirando ao chão os passageiros

No auto n. 2.282, que subia hoje a estrada Nova da Tijuca, viajavam o negociante Sr. Antonio Leite Garcia, proprietario do carro, e uma sua sobrinha.

Ao chegar em frente ao predio n. 416, e ao fazer a curva ali existente, o auto derrapou violentamente, indo de encontro ao meio fio. Os passageiros, atirados ao sólo, sairam ligeiramente feridos, e o "chauffeur" Carolino José Rodrigues Monteiro nada soffreu.

Quando a Assistencia chegou, não mais encontrou os feridos, que se haviam retirado para a sua residencia, no Alto da Boa Vista n. 132.

A policia do 17º districto esteve no local e verificou que o auto ficára inutilisado.

Os protestos contra a affronta da Allemanha ao Brasil

CATALÃO (Goyaz) 6, (Serviço especial da A NOITE) — A convite do intendente municipal coronel Jocelyn Pires, teve logar aqui, hontem, á tarde, imponente manifestação civica de protesto contra a barbaria allemã, que, affrontando a bandeira brasileira, torpedeou o vapor «Paraná.» Falando nessa manifestação, o juiz de direito Dr. Luiz Couto, e Dr. Mendes de Almeida, promotor publico. Em seguida, foi organisado um prestito, que percorreu as ruas da cidade.

A politicagem no Rio Grande do Sul

O Sr. Flores da Cunha em scena

URUGUAYANA (R. G. do Sul), 6 (Serviço especial da A NOITE) — O Dr. Flores da Cunha, intendente provisorio deste municipio e ex-delegado de policia dahi, tem commettido violencias e arbitrariedades que bem lembram as de uma autoridade da inquisição. Cercado de capangas, ameaça a toda gente, inclusive o Dr. Antonio Monteiro, chefe politico local, desejando reproduzir aqui o attentado praticado contra o irmão do coronel João Francisco em Sant'Anna do Livramento.

Varios amigos do Dr. Antonio Monteiro foram demittidos dos cargos que occupavam, sendo ainda ameaçados de morte.

O jornal republicano local, "A Fronteira", está ameaçado de empastelamento.

Receam-se graves acontecimentos, dada sobretudo a falta de garantias.

O Dr. Borges de Medeiros ordenou que fosse reintegrado o Dr. Paiva Filho, director da hygiene municipal de Uruguayana, demittido ultimamente, em virtude de ter procedido a corpo de delicto em José Martins Pereira, victima do latego do intendente e das espadas de seus capangas.

Constando que o Dr. Flores da Cunha assaltaria a residencia do Dr. Antonio Monteiro, amigos deste reuniram-se em sua casa, afim de repellir esse attentado, aguardando ali os acontecimentos.

A orientação do Dr. Nilo Peçanha apreciada por um jornal francez

PARIS, 6 (Havas) — Commentando o entendimento entre os Srs. Nilo Peçanha e Ruy Barbosa, o "Petit Parisien" conjectura que o Brasil adherirá officialmente á attitude dos Estados Unidos e accrescenta que o alcance moral dessa iniciativa se revela claramente.

Com respeito aos seus effeitos materiaes, diz o alludido jornal que elles serão consideraveis, pois basta lembrar as intimas ligações que existem entre o Brasil, a Argentina e o Chile. Todo o Novo Mundo ficaria assim fechado á penetração economica e intellectual do Imperio Germanico, e no momento em que todos os factores têm de exercer uma acção concordante, isso representaria um golpe notavel para a coalisão adversa. "Todas as republicas da America e a Australia, conclue o "Petit Parisien", se encaminham para as decisões supremas. E' emfim um verdadeiro levante em massa".

Os Poveiros reuniram-se hoje em assembléa geral

Em assembléa geral reuniu-se hoje, ás 2 horas da tarde, em sua séde social, a Associação Maritima dos Poveiros, para apresentação do balancete e prestação de contas do 3º trimestre.

O balancete foi lido na integra, havendo um total de despesas geraes de 2:608$940 e um saldo de 589$060. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Seguiu-se depois a discussão sobre a falta de união de alguns mestres de barcos, os quaes não estão em dia com as suas contribuições e estão gosando os beneficios alcançados pela directoria da associação, como a isenção do imposto de camação, em Cabo Frio.

Depois de longa discussão ficou deliberado que a directori aactual, composta dos Srs. José dos Santos Belleza e Luiz Nicoláo Marques, se entendesse com esses mestres para de novo voltarem á Associação Maritima dos Poveiros, concorrendo assim para maior desenvolvimento dessa associação beneficente.

Falou por fim o socio benemerito, commendador Francisco da Nova, que pedia aos associados a união de todos, mostrando que a associação não é sinão uma agremiação beneficente, onde os associados somente têm recebido soccorros.

A sessão terminou ás 3 horas da tarde.

Commendador Frederico Schumann

Os funccionarios do Archivo Nacional, profundamente compungidos com o inesperado fallecimento do seu prezado chefe e amigo, commendador FREDERICO SCHUMANN, convidam os parentes e amigos do illustre morto para assistirem á missa que, por sua alma, mandam resar amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Marianna Candida de Santarem Coelho

Antonio Baptista Coelho e seus filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que por alma de sua prantenda esposa e mãe mandam celebrar no dia 7 do corrente, ás 9 e meia horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, confessando-se desde já eternamente reconhecidos por esse religioso acto.

ADELAIDE

Antonio de Azevedo e senhora participam o fallecimento de sua idolatrada filhinha ADELAIDE, e convidam todos seus parentes e amigos para acompanhar os restos mortaes, que sairão amanhã, 7 de maio, ás 7 horas da manhã, da rua Sergipe n. 61, para o cemiterio de São Francisco Xavier. Desde já se confessam summamente gratos.

Associação de Imprensa

Realisou-se hontem a eleição da nova directoria da Associação Brasileira de Imprensa, que ficou assim composta: presidente, João Guedes de Mello; vice-presidente, Dr. Dario de Mendonça; 1º secretario, Dr. Paulo Vidal; 2º secretario, Motta Lima; thesoureiro, Fontoura Xavier; procurador, Dr. Nicolão Gonzaga, e bibliothecario, Dr. Noronha Santos. Na acta consta um voto unanime de louvor ao Dr Raul Pederneiras e seus companheiros da directoria passada.

A posse da nova directoria será no dia 13 proximo.

Movimento do porto

O "Maranhão" apanhou um temporal

O movimento do porto hoje, pela manhã, esteve bastante animado.

Entraram os paquetes francez "Almiral Rigault de Jenouille", vindo de Buenos Aires; nacional "S. João da Barra", vindo do porto do mesmo nome, e nacional "Maranhão", vindo dos portos do norte, trazendo 66 passageiros em 1ª e 37 em 3ª classe.

O "Almiral Rigoult de Jenouille" traz da Argentina 384 cavallos adquiridos pelo Exercito francez.

Sairam de manhã, os paquetes nacional "Teixeirinha", para S. João da Barra; francezes "Champlin", para o sul, e "Sequana", para a Europa.

O paquete nacional "Maranhão" fez muito boa viagem até Alagoas. Dahi até a Bahia, porém, apanhou um fortissimo temporal. Todos os seus tripolantes narram que raramente têm enfrentado um mar tão bravo. Todavia aquelle navio nada soffreu com isso.

Da Bahia para cá a viagem foi mais ou menos boa.

Pelo "Maranhão" chegaram hoje ao Rio, entre outras pessoas os Srs. Dr. Monteiro de Souza, deputado federal pelo Amazonas, e Dr. João Ayres Marins, deputado estadual nesse Estado, e o Dr. Amorim Salgado, delegado pernambucano, que vem tomar parte na Exposição Pecuaria daqui.

Os dous primeiros narram que a politica amazonense vae na melhor harmonia. O ultimo declara que seu Estado não mandou varios animaes para a Exposição devido ás difficuldades de transporte.

«Secret du cœur»

Do Sr. A. Beaumoll recebemos uma linda "valse-Boston", com este titulo, de sua composição, e que desde hontem está á venda nas principaes casas de musica.

A Associação Christã de Moços na guerra

Conforme consta de telegrammas, o grande pacifista William Jennings Bryan acaba de offerecer os seus serviços á A. C. M. Isto põe em destaque o serviço pouco annunciado mas importantissimo que a A. C. M. está prestando na guerra. O seu distinctivo—um triangulo dentro de um circulo — ostentando sobre muitos autos e barracas, tem se tornado tão conhecido nos paizes belligerantes como a Cruz Vermelha; e o seu variado serviço de conservar as condições de varonilidade as mais necessarias, agora, na guerra, e depois, na vida civil, quando a paz for declarada, é apreciado e procurado em todas as partes. Essa associação universal, livre de preconceitos sectarios, bastante exercitada, nos sentimentos de fraternidade sincera, mais poderosos que a diplomacia, e dispondo de muitos homens de preparo e de sufficiente dedicação para emprehenderem um serviço completamente desinteressado em prol dos cidadãos de todas as raças, aceitou, na grande conflagração, o trabalho de providenciar pelas necessidades moraes, intellectuaes e physicas dos homens, de tal fórma que os soldados nas trincheiras, os prisioneiros e os internados, não sejam completamente incapacitados para se empenharem nos importantes trabalhos que aguardam os cidadãos de todos os paizes belligerantes depois da guerra.

Os estudantes e professores universitarios de muitos paizes entregaram-se a esta obra de conservação da virilidade, de tal modo que se formou e desenvolveu um exercito de salvamento para contrapôr aos exercitos de destruição. O trabalho que desenvolveu, em obediencia á necessidade, revela-se em varios ramos de actividade.

Ha, em primeiro logar, o esforço em prol dos que se acham fóra do combate, mas em territorio inimigo. Para os 6.000.000 de prisioneiros de guerra em mais de 580 acampamentos a associação tem accesso, e em cada acampamento põe á disposição dos homens "huts" (pequenos edificios) com musica, bibliothecas, aulas, regalias religiosas, conferencias, facilidades para a correspondencia, etc., com o fim de quebrar a tediosa monotonia, levando alegria e proveito a essas vidas em inactividade obrigatoria.

Em cada acampamento de 10.000 ha muitos homens preparados, professores e academicos. Utilisando-se desses presos como mestres, a Associação tem organisado classes com mais de cem materias. Uma linha destas escolas estende-se da Inglaterra até á extrema Siberia e o Japão, e da Allemanha até o Egypto e a India. Em um só desses campos 5.000 russos estudam o inglez.

Medicamentos e apparelhos são offerecidos aos medicos presos, petrechos aos dentistas, instrumentos e musicas aos directores de bandas e orchestras, livros aos professores, afim de que cada um possa empregar seu talento para ajudar a alliviar a sorte dos seus companheiros de prisão.

Semelhantes a este serviço aos prisioneiros ha outros, não menos importantes, para os soldados nas linhas de batalha, para os invalidos, nos hospitaes, e para os civis e outros detidos em territorio inimigo. Uma differença entre o trabalho por trás das linhas e o que se faz em prol dos prisioneiros é que o material para aquelle precisa ser quasi todo movediço. Os "foyers" são portateis. Ha bibliothecas ambulantes e centenas de autos-caminhões são usados tanto para transportar materiaes como para conduzir os feridos; aqui, tambem o trabalho approxima-se ás vezes do da Cruz Vermelha, com que o triangulo vermelho trabalha em perfeito accordo. Muito apreciados pelos soldados são os "foyers" collocados em logar conveniente, onde o soldado que tem umas poucas de horas de folga da massante e perigosa vida nas trincheiras, póde achar descanço e sã diversão, boa camaradagem, encorajamento, opportunidade para a leitura e a correspondencia, como para satisfazer a sua necessidade religiosa. Muitos padres catholicos, pastores evangelicos, sacerdotes gregos e rabbis judaicos põem-se á disposição dos soldados, numa bella confraternisação, demonstrando como nunca a universalidade dos principios fundamentaes da religião.

A quantidade de materiaes necessarios para esses tão variados serviços em todos os paizes em que ha homens nas linhas ou nos campos de concentração, combatentes ou prisioneiros, póde-se dizer que excede tudo quanto se possa imaginar. E' impossivel achar algarismos completos. A escala gigantesca desta obra de beneficencia vê-se, entretanto, dos seguintes algarismos do trabalho em prol do pequeno Exercito suisso, mobilisado para guardar a fronteira patria: Doze casas movediças são usadas; até dezembro de 1916 ellas tinham fornecido gratuitamente 76.809 folhas de papel de embrulho, 1.296 caixões de livros (cerca de 35 livros em cada caixão), 681.988 envelopes e 78.732 folhas de papel para cartas.

Em um dos "foyers" da França a média diaria de cartas despachadas é de 1.300 a 1.400.

Uma cousa muito apreciada pelos soldados e pelos presos é um jornalzinho escripto em quatro linguas, publicado em enormes quantidades e distribuido gratuitamente.

Ainda outro serviço que a Associação presta é o de manter a communicação, através das linhas internacionaes, entre os prisioneiros de guerra e suas familias, bem como o de procurar, por intermedio de milhares de representantes seus, informações acerca de quaesquer pessoas que tenham desapparecido durante a guerra.

Só neste departamento, a commissão universal, com séde em Genebra, na Suissa, escreveram, até dezembro de 1916, 22.433 cartas, expedidas para 32 paizes, e despacharam para 21 paizes 2.832 pacotes e 446.479 livros. Do expediente da mesma commissão constam 7.408 cartas despachadas em procura de pessoas desapparecidas interessando aos seguintes paizes: Australia, Austria, Belgica, Bulgaria, Canadá, Inglaterra, França, Allemanha, Hungria, Italia, Russia, Servia e Turquia.

Tão importante é este trabalho da Associação que captiva a attenção de pessoas mais notaveis, tanto nos paizes belligerantes como nos neutros. Lord Kinnand consagra o melhor da sua actividade. Um capitalista do Canadá fechou o seu negocio e offereceu-se para trabalhar debaixo do triangulo vermelho e sustenta oito funccionarios nos acampamentos da Europa. E agora William Jennings Bryan, o ardente pacificista norte-americano, acaba de offerecer os seus serviços como soldado, como membro da Cruz Vermelha ou como trabalhador da A. C. M.

Uma queixa gravissima

Contra um cirurgião-dentista

Uma grave denuncia foi hoje levada á policia do 3º districto contra o cirurgião dentista Sr. Silvino de Mattos, com consultorio á rua da Carioca, esquina da Uruguayana.

O Sr. Pedro do Nascimento, funccionario publico, residente á rua do Cajá 56, na Penha, levou seu filho, Rubem do Nascimento, ao consultorio daquelle dentista, para que lhe fosse extrahido um dente. O Sr. Silvino mandou que tal operação fosse feita hontem, á tarde, por um dos seus auxiliares.

Parte da raiz do dente foi extrahida, tendo o paciente soffrido uma syncope, dando-lhe o Sr. Silvino, chamado pelo auxiliar, um reactivo a aspirar.

Foi Rubem para casa, manifestando-se depois fortissima e perigosa hemorrhagia, que o poz em perigo de vida, conforme declararam os medicos que o foram examinar. Rubem, apezar do tratamento, continua a peorar. Seu pae procurou entender-se com o Sr. Silvino, que delle se esquivou.

A' vista desses factos, o Sr. P. Nascimento foi á policia apresentar sua queixa, tendo sido iniciado inquerito e mandado examinar o menor Rubem.

Abandonado na rua

Morrendo aos poucos...

Seguramente ha vinte dias está atirado ás portas da estação da Estrada de Ferro Central um pobre homem de côr preta, atacado de morphéa e trazido naturalmente por um qualquer trem do interior. Esse infeliz está ali morrendo aos poucos, não só pela molestia que o victima como quasi pela fome.

Ninguem o quer. Chamada a Assistencia logo que elle ali appareceu, esta recusou-se terminantemente prestar soccorro, allegando que escapava á sua alçada desde que se tratava de semelhante molestia.

A Santa Casa, por sua vez, recusa o infeliz, e as autoridades policiaes a quem recorreu, não só dous ou tres guardas civis que fazem ronda na praça Benedicto Ottoni, como o agente da Central, recusaram, por sua vez, tomar uma providencia qualquer em beneficio do pobre homem. E desse modo, atirado ás portas da Central, aos olhos de tanta gente que passa, morre aos poucos o infeliz!

Morreu ao desembarcar do trem

Um individuo desconhecido, de côr branca, apparentando 50 annos de edade, ao desembarcar de um trem de suburbios, na estação inicial da Central, foi accommettido de uma syncope.

Levado para a agencia, ahi elle veiu a fallecer, apezar dos promptos soccorros da Assistencia. O morto vestia um terno de brim riscado, trazia chapéo de palha e botinas pretas. O seu aspecto era de um mendigo e em um dos bolsos falsos do paletot o commissario Brandão, do 14º districto, que tomou conhecimento do facto, encontrou um pedaço de pão, já duro, e um passe de operario, desses que são concedidos pelas repartições publicas com o desconto de 75 °|°. Esse passe tem a assignatura de Francisco Martins Rosa, que se presume seja o nome do morto. O cadaver foi removido para o necroterio.

A questão das subsistencias no Chile

SANTIAGO, 6 (A. A.) — Occupando-se da questão da alimentação, «El Mercurio» reconhecendo que estamos deante de uma situação complexa, diz que seria um erro fechar os nossos mercados de exportação, quando, devido á extraordinaria procura, os preços tornaram-se muito remuneradores para a maioria dos productos agricolas. Peor erro seria, porém, permittir que, por falta de adequadas medidas, ao passo que os exportadores enriquecessem, viessem a escassear as subsistencias, sujeitando o povo a um regimen de privações.

Liga Brasileira contra o Analphabetismo

Importantissimas adhesões

Mais uma vez reuniu-se no edificio do Lyceu de Artes e Officios, a Liga Brasileira contra o Analphabetismo. No expediente foram lidos: um officio da Camara Municipal de Boa Familia, Espirito Santo, promettendo franco apoio á acção da Liga, a fundação de escolas e a instituição do ensino obrigatorio, assim que ellas sejam em numero sufficiente para comportar a população em edade escolar no municipio; cartas do delegado em Brusque, Santa Catharina, Dr. Remigio de Oliveira, e em Paracatu', Minas, Alyrio Carneiro, dando noticias auspiciosas sobre os fins da Liga. Foram aceitas as adhesões dos Srs. almirante Huet Bacellar Pinto Guedes, Alberto Beaumont, Dr. José Paes Barreto e Candido Carneiro.

O Dr. Ennes de Souza relata á commissão desempenhada em companhia dos Srs. Dr. Julio Guedes, professor Bernardo Ribeiro de Freitas e Custodio Ennes Belchior, indo assistir á sessão solemne de 1º demaio, na União dos Operarios Estivadores, onde foi reaberta a escola "Betencourt da Silva". A sessão correu na melhor ordem, tendo sido notada a grande propaganda contra o analphabetismo, feita por diversos oradores. O Sr. presidente daquella associação agradeceu á Liga o ter se feito representar na sua sessão magna, que foi presidida pelo presidente da referida Liga B. C. A., o que honrava aquella União.

O mesmo senhor communicou que o Sr. commendador Casimiro Costa, da Companhia Edificadora, promettera todos os seus esforços afim de que a Liga pudesse obter material escolar nas mais vantajosas condições, sendo que si dispuzesse de algum o daria de bom grado a esta instituição.

Por proposta do Dr. Remigio de Oliveira foram nomeados delegados em Nova Trento, Tijucas, São João Baptista e Palhoça (Santa Catharina), os Srs. coronel Hippolyto Boiteux, Dr. Erico Ennes Torres, professor Patricio Brasil e João Boanerges Lopes. Para Carrancas e Caxambu' foi nomeado o Dr. Rosery Silva, por proposta do professor Bernardo R. de Freitas.

Foi resolvida a fundação de mais uma escola para ambos os sexos, funccionando diurna e nocturnamente, ficando D. Maria Santos, vice-presidente, autorisada a procurar o edificio para a mesma escola, que será em Ipanema.

A Liga continua a reunir-se em sessões publicas, ás quartas-feiras, das 4 horas em deante no Lyceu de Artes e Officios.

"Illustração Portugueza"

Os Srs. Martins & Irmão, agentes nesta capital da "Illustração Portugueza", offereceram-nos, hoje, o ultimo numero aqui distribuido daquelle semanario illustrado lisboeta. Com a "Illustração" recebemos o "Seculo Comico" e "Modas e Bordados", como o referido semanario, publicações de propriedade de J. J. da Silva Graça Ltd.

GUARDANDO...

FOI PRESO

Pela policia do 23º districto foi preso o guarda nocturno do 19º districto, n. 26, Rufino Peçanha, quando forçava a porta de um armazem, á rua Capitão Macieira.

Em poucas linhas

Alexandre Mendes, lavrador, foi aggredido em Irajá por seu irmão José Mendes, a pão, queixando-se á policia do 28º districto.

—— Benedicto Alves de Oliveira queixou-se tambem áquella delegacia de que Americo de Sonza e sua mãe invadiram-lhe a casa, á rua dos Araujos 309, aggredindo-o.

—— Florencio Simões, morador á rua 15 de Novembro 10, em Madureira, foi roubado em toda a roupa e alguns objectos.

—— Pela policia do 12º districto foram presos os malandros Euclydes Ramos, Antonio Francisco dos Santos, Benedicto Paulino, Oswaldo Louvival, Augusto da Silva, Antonio Barros, Antonio Nascimento, Luiz Francisco da Silva, Joaquim Antonio dos Santos, José Mana, Deodato Oliveira, José Esteves e Joaquim Gomes de Paiva, vulgo "Pescador".

—— Da casa do Sr. Belisario Augusto Pimentel, á rua Uranos 64, em Ramos, desappareceu a menor Amalia, parda, com 7 annos, sendo o facto communicado á policia do 22º districto.

A GUERRA

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A mobilisação de homens de mais de sessenta annos

AMSTERDAM, 6 (Havas) — O "Nieuwe Rotterdamsche Courant" annuncia que se estão organisando em toda a Allemanha corpos de voluntarios de mais de sessenta annos de edade, aos quaes será confiada a missão de guardar as pontes e acampamentos de prisioneiros.

O fim desta medida é tornar disponiveis, afim de serem enviados para as linhas de frente, os homens mais moços empregados naquelles serviços.

Graves conflictos em Moguncia

AMSTERDAM, 6 (Havas) — O "Telegraaf" noticia que nos sérios tumultos occorridos recentemente em Moguncia, as tropas fizeram fogo sobre a multidão, matando oito pessoas e ferindo muitas outras. O numero de prisões eleva-se a quinhentas.

EM TORNO DA GUERRA

O accordo entre os alliados

PARIS, 6 (Havas) — Os representantes da França, Inglaterra, Russia e Italia, reunidos em conferencia, chegaram a completo accordo sobre as questões debatidas.

O pão em Portugal

LISBOA, 6 (A. A.) — O governo vae recommendar ao povo a economia no consumo do pão.

Está sendo estudado pelo governo um projecto de creação de mercados agricolas nesta capital.

Acabou a gréve de Lamcashire

LONDRES, 6 (A. A.) — Terminou a parede dos 20.000 mecanicos das fabricas de munições de Lancashire. Após varias conferencias entre os representantes do governo e os delegados dos paredistas, chegou-se a uma solução satisfatoria, voltando immediatamente ao trabalho todos os operarios.

O auxilio financeiro dos Estados Unidos aos alliados

NOVA YORK, 6 (A. A.) — A subscripção para o emprestimo lançado pelo governo teve pleno exito e até ao fim do mez, segundo a opinião geral, a emissão será coberta com grande excedente.

O secretario do Thesouro, Sr. Mac Adoo, já tomou as providencias necessarias para a transferencia dos emprestimos addicionaes, de..... 25.000.000 á Grã-Bretanha e de 100.000.000 á França.

Morre na miseria um esculptor japonez

Falleceu ante-hontem, em Nictheroy, na maior miseria, o esculptor japonez A. Kumada, que para aqui viera em 1909, com seus compatriotas Sanji Ohira, C. Arita e outros, e se estabeleceram com fabrica de moveis de bambu's e a primeira casa de porcellas e riquissimos productos d'arte, na avenida Rio Branco.

O extincto ornamentou com magnificas obras de esculptura em madeira o Casino de Lambary, onde se destacam grandes dragões alados e varios outros symbolos da mythologia japoneza. O mobiliario, egualmente esculpido, foi por elle feito, merecendo esse famoso Casino a maior admiração de todos os visitantes. A primeira obra de arte feita no Brasil por A. Kumada foi uma rica moldura com base de chrysanthemos e encimada por uma lyra e dous passaros, contendo o retrato do Dr. Mello Moraes, que a possue. O Dr. Mello Moraes se fez representar no enterramento do obscuro e primoroso artista por seu amigo Arita, enviando-lhe como saudosa lembrança um ramo de chrysanthemos naturaes.

NO NECROTERIO

Foi reconhecido como sendo o do sapateiro Antonio José da Costa, residente á rua Cachamby 74, o cadaver do individuo que hontem foi esphacelado por um trem na estação do Meyer.

—— Foi recolhido ao necroterio, por ter fallecido na Santa Casa, o motorista Paschoal Alves dos Santos, morador que era á rua 2 de Fevereiro n. 164, o qual recebera graves ferimentos quando caiu do seu carro, no armazem n. 4 do cães do porto.

—— Foi tambem recolhido ao necroterio o cadaver de um desconhecido que morrera repentinamente ao saltar de um trem na Central, E' branco, de 50 annos presumiveis, vestindo regularmente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 523 rezes, [illegible] porcos, 31 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r. e 2 p.; Durish e C., 13 r.; A. Mendes e C., 41 r. e 1 p.; Lima e Filhos, 41 [illegible] 1 p., 5 c. e 11 v.; Francisco V. Goulart, [illegible] r., 25 p., 16 c. e 9 v.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos e C., 24 r., 16 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 5 r. e 15 v.; C. dos Retalhistas, 32 r.; Portinho e C., 21 r.; Edgard de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira e C., 37 r.; Augusto M. da Motta, 39 r., 6 p., 10 [illegible] v.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; Fernandes e Filhos, 9 p.

Foram rejeitados: 5 3|4 2|8 r. e 4 p.

Foram vendidas 32 1|2 rezes com 6.500 kilos e 8 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 257 r.; Durish e C., 51; A. Mendes e C., 427; Lima e Filhos, 131; Francisco V. Goulart, 370; C. dos Retalhistas, 148; João Pimenta de Abreu, 148; Oliveira Irmãos e C., 514; Basilio Tavares, 86; Portinho e C., 55; Edgard de Azevedo, 121; F. P. Oliveira e C., 212; Augusto M. da Motta, 133; Jacques Meyer 9. Total, 2.689.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 481 1|2 r., 69 p., 31 c. e 77 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $720; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de 1$600 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Padre Manoel Lopes Caetano, ás 9, na egreja de S. Pedro; Dr. Felisbello Freire, ás 9 1|2, na egreja da Candelaria; Terencio Leal Pimentel, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; Manoel de Vasconcellos, ás 9 1|2, na matriz de Petropolis; Dr. Sergio de Paiva Meira, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; D. Rita Angelica Mafra de Laet, ás 8 1|2, na egreja de N. S. do Parto; Joaquim Cardoso Carneiro, ás 10, na egreja de N. S. do Pilar, estação do Pilar, E. F. Leopoldina; D. Marianna Candida de Santarem Coelho, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Maria Rosa Barcellos, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Olga Cornelio dos Santos Mello, ás 10, na egreja do Carmo; D. Candida Augusta Sanches da Costa, ás 9, na mesma; D. Maria Josepha de Mattos, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Joaquina C. C. Thompson, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José Gonçalves da Costa (Ribeirinho), ás 10 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Maria Brandão (Cocota), ás 10, na mesma; commendador Frederico Schumann, ás 9, na mesma; João Ramos Lobão, ás 9, na mesma; José Ignacio Paim, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria Luiza Barrão Piragibe, ás 9 1|2, na mesma; D. Guilhermina da Silva Cunha, ás 9 1|2, na mesma; D. Maria da Gloria Martins da Cruz, ás 9 1|2, na mesma; Horeb Barbosa de Andrade, ás 9 1|2, na Cathedral; D. Maria Aurora Saavedra (Quinha), ás 9 1|2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Henrique Narciso Ferreira, ás 9, na egreja de S. José, á rua José dos Reis.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Leonor Sobral Soares, rua Marechal Floriano 169; Lambert, filho de Manoel José Lopes, rua S. Francisco Xavier 469; Carmen, filha de Manoel Luiz Pardal, rua Barão de S. Felix 46; Mathilde, filha de Thereza Bastos Rodrigues, rua Coruja 25; José, filho de Manoel Ramos, rua Barão de S. Felix 126; Bernardino José de Queiroz, estrada Real de Santa Cruz n. 341; Sophia Maria da Rosa, rua Pedro Americo 110, casa 11; Ivette, filha de Heitor Dantas, rua Bella do S. João 227; Miguel Batal, rua S. Luiz Gonzaga 76-A; Alberto, filho de Guilhermina Maria de Jesus, villa Ruy Barbosa, travessa Chiquita 17; Flavio Alves, Hospital S. Sebastião; Georgina, filha de P. dos Santos, morro do Salgueiro s|n.; Ubiratan, filho de Arsenio de Avellar Espinola, rua Senador Alencar 170; João, filho de Joaquina das Neves, rua dos Cajueiros 51; Elza, filha de Americo Augusto de Almeida, rua Visconde de Itauna 195; Braulio, filho de José Gonçalves, rua Visconde de Itamaraty 134; Silvino Silva, rua General Silva Telles 28-A; João, filho de Polycarpo Ferreira da Trindade, ladeira do Faria 168; José Ferreira, travessa das Partilhas 80; Maria Rodrigues Magnavita, Hospital de N. S. das Dores; José Manoel Wanderley, cabo asylado, e Manoel Marcolino Ferreira, soldado do 20º grupo de artilharia, Hospital Central do Exercito; Iracema, filha de Francisco Augusto, rua Barão de S. Felix 208; Arlinda Braga, Santa Casa da Misericordia.

——No cemiterio de S. João Baptista: Cacilda Marçal, morro de S. Carlos, s|n.; Durval, filho de José Ferraz, rua General Polydoro 177; Georgina, filha de Luzia Pires dos Santos, rua do Cattete 214, casa I; Maria Augusta Gonçalves, rua Guanabara 77; Waldemira Alves, rua dos Arcos 35; Antonio Gonçalves, rua Jardim Botanico 413; Pedro de Oliveira, Asylo S. Francisco de Assis; Philadelpha Ferreira de Albuquerque, Santa Casa de Misericordia; Eduardo Reis, Hospital Nacional de Alienados; Percy, filho de Martinho Luiz Machado, rua General Severiano 100, casa VI.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier os innocentes Jorge, filho de Antonio França Guimarães, e Adelaide, filha de Alfredo Augusto Vasconcellos, saindo os pequenos esquifes ás 9 horas, das ruas Bom Pastor 30, e Sergipe 61, S. Christovão, respectivamente, e o typographo Ielirenico Narbal Pamplona, tendo logar o saimento funebre, ás mesmas horas, da rua D. Antonia n. 32, Engenho Novo.

——No cemiterio de S. João Baptista: o capitão do Exercito Domingos Pereira Soares, cujo feretro sairá ás 10 horas, da Casa de Saude Dr. Crissiuma Filho, á rua do Riachuelo 302.

---

(11)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

A PIPA DE AGUARDENTE

—Está bem, disse Dalheim. Deve ser Old Jim que vem trazer a pipa que lhes prometti!

—Ora viva!... Estava com receio de que tivesse esquecido a promessa.

E a mando de Legar abriram-se os dous batentes da porta, entrando o pseudo marinheiro, que empurrava a pipa de aguardente, cuja apparição foi saudada por unanimes vivas.

Depois de collocar o barril no centro da sala, o carregador levou a mão ao gorro, e saiu depois de reaccender o cachimbo na chamma da vela.

Um dos filiados tratou sem mais tardança de furar o barril, emquanto outro arrumava sobre a tampa uma meia duzia de copos que encheu com um liquido dourado, cujo perfume propagou-se pela sala.

—Senhores, disse Legar erguendo o copo, façamos bons votos aos esponsaes de Dalheim e bebamos á sua felicidade na vida conjugal!

Bettina sentia crescer, de minuto em minuto, a sua anciedade. Observava com terror os bebedores que, depois de esvasiarem o conteudo dos copos, faziam novos brindes e bebiam em meio de altos berros de louvores á pinga.

De repente, Legar levou a mão á testa gaguejando; agitou os dous braços, como si procurasse um ponto de apoio invisivel, e baqueava pesadamente ao sólo, no mesmo momento em que dous ou tres dos companheiros tambem caiam sobre o banco, ou ao chão.

Dalheim tentou lutar, mas não o conseguiu, e tambem rolou junto á pipa, sobre o corpo da Coxella, depois de ter esboçado em vão um gesto para a presa que cubiçava.

A moça mantivera a força de vontade bastante para conter os impetos da sua alegria. Examinou, um por um, aquelles homens dominados por profundo somno; e, tirando do bolso o bilhete recebido, releu apressadamente as suas prescripções.

Sempre espreitando á porta, atrás da qual presentia os passos do companheiro que montava guarda no exterior, approximou-se da pipa e abaixou-se para procurar a mola preindicada.

Uma inspecção rapida fez-lhe encontrar um nó da propria madeira da pipa, sobre o qual calcou o dedo. O flanco da barrica abriu-se desde logo, pondo á mostra uma abertura sufficientemente grande para conter um corpo humano.

"Entre, resava uma inscripção laconica pregada na madeira, e torne a fechar a portinhola."

Para executar essa indicação, Bettina teve que empurrar com o pé o corpo de Dalheim, que caiu pesadamente ao chão; depois, encolhida no seu esconderijo, puxou a parte movel da barrica e esperou, com o coração a palpitar nervosamente.

A expectativa não foi longa. Fóra, a sentinella soltou bruscamente uma exclamação. O caminhão que trouxera para Karl Legar o presente do seu amigo Dalheim acabava de parar novamente junto á porta.

—Olá! camarada, gritou o cocheiro, faça-me o favor de segurar os cavallos, emquanto descarrego esta barrica!

—Que diabo traz ainda você? perguntou a sentinella.

—Imagine que ainda agora enganei-me de pipa!... Trouxe-lhes uma que não era para aqui, e cuja qualidade de bebida é muitissimo inferior a desta... E, então, voltei para trocal-as.

—Pois, ande depressa!... Conheço os camaradas! Com certeza já a esvasiaram!

E prestante, collocou-se á frente da parelha, emquanto o pseudo marinheiro rolava para a tasca o barril que descarregara do caminhão.

Num relance, constatou que todas as suas instrucções haviam sido seguidas. Então, deixando a barrica para um canto, poz-se a rolar a outra para a porta...

Mas, na occasião em que chegava ao limiar, Legar, em quem o soporifero misturado com o alcool produzira effeito mais brando do que nos outros, Legar ergueu-se...

Atirou-se, cambaleando, contra o protector de Bettina, e segurou-o pelo casaco.

O outro, porém, com violento soco, fel-o rolar por terra, e proseguiu tranquillamente na sua tarefa.

Ao chegar á rua, depois de pedir o auxilio do amavel vigia para carregar "com cuidado" a barrica para a carroça, subiu para a boléa, segurou as redeas e tocou apressadamente os cavallos, como si tivesse o presentimento de que um novo perigo não tardaria em ameaçal-o.

No entanto, parou numa pequena rua deserta. Ahi, num relance, desfez-se das roupas de marinheiro, da barba e botas, e, tirando do bolso uma larga faixa de fazenda negra, applicou-a sobre o rosto.

Aquelle que, pouco antes, reproduzia com tamanha perfeição a physionomia e o todo do pescador Old Jim, voltara a ser o Mascarado.

Só, então, bateu na parede da barrica e apertou a mola dissimulada entre os arcos.

A moça teve um gesto de estupefacção ao reconhecer o seu dedicado e enigmatico defensor.

—O senhor! balbuciou Bettina... Sempre o senhor!... Que fazer, para agradecer-lhe!...

—Não cuide disso, disse o mascara, dando-lhe as duas mãos para ajudal-a a sair do seu esconderijo bem incommodo. De resto, seus agradecimentos seriam prematuros, pois ainda não está fóra de perigo! E os maganões que, talvez, daqui ha pouco teremos contra nós, hão de nos dar o que fazer!

IX

A PONTE MOVEL

No momento em que a carroça que conduzia Bettina deixava o "Poleiro do Mocho" passava-se uma scena em casa de Oyster Joe, que devia complicar singularmente a situação.

Os dous velhos piratas que o Mascarado amarrara lado a lado, apezar das vicissitudes proprias á sua vida accidentada, não se haviam ainda encontrado em situação tão lastimavel. E continuariam assim indefinidamente, si um de seus companheiros, passando por Coney-Island, não tivesse a idéa de entrar em casa de Oyster Joe para tomar um copo de bom alcool.

Em vez do companheiro de physionomia jovial que esperava encontrar, Scopulo — assim se chamava o camarada — achou-se em presença de duas feras furiosas que espumavam, olhos abrasCados e garganta secca, por tanto tentarem clamar soccorro.

Quando os poz em liberdade, os dous homens explicaram do melhor modo ao companheiro a aventura de que tinham sido victimas. Depois, precipitando-se para a rua, indagaram dos raros transeuntes a direcção seguida pela carroça, que desejavam ardentemente alcançar. Conseguindo obter algumas informações, voaram á direcção indicada.

Chovera, quasi que todo o dia, e na terra encharcada distinguia-se nitidamente o sulco das duas rodas da carroça que levara o mystificador.

Corriam uns dez minutos quando um palavrão soltou-se da boca do companheiro de Oyster Joe; acabara de avistar ao longe o seu proprio caminhão guiado por um desconhecido.

Isso excitou os tres homens, que se puzeram a correr mais velozmente, tomando por um atalho que serpeava pelo campo.

Na carroça, o Mascarado apercebeu-se rapidamente do perigo que o ameaçava. Entregou as redeas a Bettina, dizendo-lhe que tocasse os animaes o mais depressa que lhe fosse possivel; e preparou-se para o ataque.

Graças ao atalho seguido, os tres homens chegaram á estrada por onde ia a carroça, quasi no mesmo ponto em que esta passava. O primeiro que nella trepou foi Scopulo. Com violento soco o Mascarado derrubou-o e atirou-o á estrada.

Durante essa rapida luta, Oyster Joe e Old Jim aproveitaram-n'a para trepar tambem para a carroça. O desconhecido atracou-se com o segundo, que lhe estava mais proximo.

Oyster Joe por sua vez entrou a lutar; apezar, porém, desse duplo ataque, o protector de Bettina não fraquejava. Conseguiu com destreza derrubar Old Jim, atirando-o tambem para a poeira da estrada.

Faltava Oyster Joe, que, apezar da edade e do enfraquecimento resultante do alcool, era ainda vigoroso. A luta contra elle foi mais longa. Emquanto os dous homens atracavam-se com furor, Bettina, de pé no carro, segurando as redeas com a mão esquerda, não cessava de, com a outra, fustigar os cavallos que corriam a toda brida.

De repente, o contrabandista pareceu dominar. Seu antagonista, já exhausto pelos dous combates que sustentara, seria dominado?...

De quando em quando, a rapariga voltava a cabeça com angustia para os dous combatentes. Afinal, deu um grito de alegria.

O Mascarado, com violento tranco, conseguira desprender-se do abraço que o suffocava e, sacudindo Oyster Joe, fizera-lhe perder o equilibrio. O filiado de Legar tombou para trás como uma massa, sobre o sólo.

Os cavallos, entretanto, continuavam uma corrida louca. Emquanto seu duplo esforço arrastava a carroça numa galopada irresistivel, o vencedor, cujo peito arfava, pôde divisar ao longe os vultos daquelles de que se livrara, e que se reerguiam, na poeira da estrada. Assim sendo, não lhes escapara definitivamente.

—E' preciso liquidar esse caso! disse elle á sua companheira que, sem perder a calma, continuava a guiar a parelha.

Passado um momento de reflexão, pareceu que elle tomara uma decisão.

—Deve estar exhausta, disse... Deixe-me substituil-a.

Emquanto docilmente Bettina lhe entregava as redeas, o Mascarado proseguia:

—Temos ainda uns quatro kilometros para alcançarmos a ponte de Hawkins! Felizmente chegaremos muito antes desses scelerados, pois que vêm a pé; e lá poderemos contar com soccorro.

O companheiro de Bettina não se enganara. Passado o abalo causado pela queda, os tres homens se haviam levantado e, friccionando os membros contundidos, combinavam sobre o que deviam fazer.

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 3º episodio que será exhibido a 17 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mascotte", no Republica

Não ha duvida que a platéa carioca ainda aprecia bastante a velha opereta franceza, que parecia definitivamente deshancada pelo genero viennense. Disso é uma prova a enchente que apanhou hontem o Republica, com a representação da "Mascotte" de Audran. O amplo theatro estava repleto e toda a assistencia applaudiu com enthusiasmo o trabalho dos artistas da companhia Arce, que bem o mereceram, principalmente Abdi Arce, na Beppina, e Andrés Barreta, no principe Lorenzo XVII (Simão Quarenta) na traducção portugueza.

Pode-se dizer que a "Mascotte" de hontem foi um dos maiores successos da companhia que trabalha no Republica.

"Assunta Spina", no Phenix

Foi hontem levado á scena no Phenix "Assunta Spina", commovente drama em dous actos, um dos quaes violentissimo no desencadeamento das paixões. Não nos detemos no entrecho do trabalho de Salvatore Giacomo, porquanto o mesmo já é conhecido, sinão do palco ao menos da tela, onde, com o mesmo titulo, foi interpretado pela Bertini, não ha muito tempo. Todos os artistas, muito bem ensaiados, desempenharam com tamanha expressão artistica as scenas principaes da peça, que foi para a platéa critica escolher entre elles [illegible]. A concorrencia de hontem foi maior que a anterior e, apezar de se tratar de representação em dialecto napolitano, eram innumeras as familias cariocas que se distinguiam pelo Phenix e applaudiam os artistas da "Città di Napoli".

Merece porém reparo á parte a attitude de alguns cavalheiros que, não respeitando o silencio da platéa nas scenas mais patheticas, rompiam ás gargalhadas, certamente por não entenderem do que se tratava. Houve um acto de variedades, onde a Sra. Maria Bassio cantou com vivacidade varias cousas de Napoles.

"O conde de Monte Christo", no C. Gomes

Em espectaculo completo, a Companhia Brasileira de Comedias deu hontem a primeira representação do drama "O conde de Monte Christo", em que estreou, fazendo a Mercedes, a actriz brasileira Davina Fraga, elemento novo e intelligente, com que conta o nosso theatro dramatico. O Carlos Gomes apanhou uma boa casa, que applaudiu o correcto desempenho que "O conde de Monte Christo" conseguiu de João Barbosa, Marzullo, Anthero, Davina Fraga e outros elementos da troupe nacional, que trabalha naquelle theatro.

"Adão e Eva", no S. José

A companhia do S. José representou ante-hontem pela primeira vez a nova revista do Sr. Avelino de Andrade, "Adão e Eva". E', principalmente, uma peça limpa, no que, aliás, o autor não fez mais do que continuar na sua honesta orientação, já demonstrada nas outras peças de sua lavra dadas a publico nesse mesmo theatro, de não se filiar aos escriptores theatraes que usam e abusam do espirito apimentado. Com intenção demasiada, é certo, "Adão e Eva" não deixa de ser uma peça interessante, principalmente no seu primeiro acto, cujo encadeiamento [illegible] de scenas e quadros pena é que não [illegible]. A peça teve, porém, outros elementos que lhe auxiliaram o successo. O maestro José Nunes deu-lhe musica a proposito, que agradou. Eduardo Vieira concorreu com [illegible] a montagem bastante. Reynaldo Martins fez uns excellentes scenarios, destacando-se, pela sua originalidade e perfeição, o que representa o Passeio Publico. Finalmente, salvo nos exageros de João de Deus, actor cuja comicidade não deve estar á feição que a galeria deseja, o desempenho da revista foi [illegible]. Alfredo Silva e Conchita Sanchez Bell desempenharam-se bem [illegible] Adão e Eva. Asdrubal Miranda foi muito feliz no typo de Lopes Trovão [illegible] bem estiveram, tambem, os demais interpretes dos personagens da revista do Sr. Dr. Avelino de Andrade e maestro José Nunes.

NOTICIAS

"Flores de sombra", em italiano, no Phenix

E' amanhã, no Phenix, pela companhia Città di Napoli, a primeira da traducção italiana de "Flores de sombra", a mimosa comedia em tres actos, de Claudio de Souza, que está na 30ª representação no Trianon, com ruidoso successo, depois de ter dado 50 representações seguidas em S. Paulo. E' uma novidade interessante a que nos vae offerecer [illegible] visto a interpretação que aquella comedia dão os artistas da troupe Leopoldo Fróes, poderá o publico apreciar a recita italiana levada á scena [illegible].

Estão magnificos os numeros da "Comedia" e "Theatro & Sport", saidos hontem. Aquelle semanario de J. Brito traz um texto interessante ornado das mais opportunas gravuras de theatro. Quanto á revista de J. Barreiros, está toda ella muito attrahente tambem.

A companhia de variedades Bell, que está obtendo apreciavel successo no Recreio, apresentará amanhã ao publico um espectaculo inteiramente novo.

Espectaculos para hoje: Trianon, "Flores de sombra"; Phenix, "Assunta Spina"; Recreio, variado; S. José, "Adão e Eva"; Carlos Gomes, "O conde de Monte Christo"; Republica, "A duqueza do Bal Tabarin".

SPORTS

Football

INTERNACIONAL

Flamengo x Barracas

O match de depois de amanhã, o segundo da temporada internacional promovida pelo C. R. Flamengo, será contra o primeiro team deste club e o C. S. Barracas. O Flamengo, todos sabem, não tem tido tempo de se preparar convenientemente para enfrentar o quadro argentino; entretanto, é licito esperar, attendendo ao passado do querido campeão de 911 e 915, que elle saberá oppor ao seu antagonista aquella sua proverbial energia, que o faz tão admirado.

Fluminense x America

Será esta a prova preliminar do match internacional de depois de amanhã. E esta partida é, por si só, sufficiente para o brilho da tarde sportiva de terça-feira.

O America e o Fluminense estão em franco preparo e vão dar aos apreciadores das boas lutas de football um espectaculo raramente assistido.

Americano volta para o Andarahy

Americano, o excellente back do Andarahy, que tinha abandonado este club pelo Botafogo, voltou, ao que nos informaram, para o seu antigo club.

Quem isso nos contou assistiu á "pescaria" do player do Andarahy, hontem, e terminou a informação que nos deu com a celebre phrase do conto sagrado "O filho prodigo".

Si assim for, é caso de dar parabens ao Andarahy e pezames ao Botafogo.

Externato Maurell da Silva x Rio Branco F. C.

Realisou-se com uma numerosa assistencia o annunciado match entre as équipes de ambos os teams.

O Maurell, bem treinado, dominou durante todo o tempo o seu antagonista, vencendo-o pelo elevado score de 4x0.

Entre os players do Rio Branco foi notada a presença de Salema, do Flamengo, que jogou na posição de center-forward.

O team do Maurell era o seguinte:

Odorico; Sylvio, Manduca; Maurell (cap); Democrito, Theodoro; Garcia, Vinhas, Milton Bernardino, Miranda.

Os goals foram feitos por Milton, Garcia e Democrito.

JUVENIL

Botafogo x Fluminense

Os teams juvenis, 1º e 2º, destes dous clubs, encontraram-se hoje em training amistoso no ground do Fluminense. Até a hora de encerrarmos esta secção apenas se tinha realisado o match dos segundos teams, tendo vencido o Botafogo por 3x0.

O match dos primeiros teams estava começando.

Os teams do Botafogo estava assim constituidos:

1º team — O. Santa Maria; O. Dutra, S. Soares (cap.); L. Burlamaqui, P. Burlamaqui, F. Chilling; J. de Castro, C. de Souza, Pedro Argollo, M. Couto, Antonia Meyer.

2º team — Almir Maciel; A. Cavalcante, E. Moraes; L. Pederneiras, F. Bastos, Victor Flores; M. Cunha, Rivadavia Meyer, J. M. Porto, E. Mallet, H. Quadros.

Esgrima

O campeonato do C. C. P.

Para o campeonato de espada e sabre, que se ha de realisar no proximo dia 10 de junho devido á iniciativa do Centro Esgrimista Carioca, inscreveram-se mais os seguintes Srs.: José Ferreira da Costa, Nilo Sucupira, Leopoldo d'Almada Rodrigues e Zoroastro Baptista Firme.

Pelo grande interesse que essa prova tem despertado no nosso meio sportivo, a directoria do Centro resolveu prorogar até o dia 15 do corrente o praso das inscripções respectivas, que se devia encerrar no dia 10. As inscripções continuam, portanto, abertas, todos os dias, das 10 da manhã ás 2 horas da tarde na secretaria do Centro, á rua Barão do Ladario n. 38, Centro de Cultura Physica.

JOSE' JUSTO.

Para os pobres da irmã Paula

Um cavalheiro, que recebeu 10$ como gratificação por ter guardado e restituido um cachorro de estimação, trouxe-nos essa quantia para ser entregue á irmã Paula.

— Com o mesmo destino nos enviou o Sr. Claudio Di Giorgio a importancia de 20$000.

Ao sabor das ondas

Foi encontrado boiando no mar, em frente ás docas do armazem n. 14 do caes do porto, o cadaver de um desconhecido de côr branca, de 22 annos presumiveis, trajando pobremente.

A policia maritima fez remover o cadaver para o necroterio.

O assassinio do boiadeiro João Theodoro

ATOLADO (Matto Grosso), 5 (Serviço especial da A NOITE) — O boiadeiro João Theodoro, residente na fazenda do Bahu', neste Estado, tendo vindo vender uma boiada aqui, em 9 do mez passado, foi assassinado a tiros, na occasião em que atravessava o ribeiro do Corrego Fundo, em cujas aguas fôra lançado o seu corpo. O seu cadaver foi encontrado a 15 de abril em completo estado de putrefacção. Sua boiada ficou em poder dos camaradas. Vinha em sua companhia João Ribeiro, residente em Santa Rita do Pontal, municipio de Morrinhos, e que lhe tinha comprado a boiada a prazo. Antes de chegarem ao Corrego Fundo, que dista poucas leguas da casa de João Ribeiro, este convidou a victima para se adeantarem á comitiva, viajando por atalhos desertos. Conseguido isto, poude Ribeiro executar o seu plano sinistro, assassinando o boiadeiro João Theodoro. Consta que a victima trazia comsigo muito dinheiro. O alferes de policia Zeferino Pinto, delegado em commissão em Pouso Alto, veiu a este arraial, acompanhado de uma força, procedendo a rigoroso inquerito, prendendo João Ribeiro, que confessou o crime.

O porto de sauvetage não funcciona até á hora regulamentar

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Os moradores de Copacabana communicam que hoje (4), pela manhã, muito antes da hora determinada pelo Sr. prefeito, já não estavam no seu posto nem o medico com o devido carro de assistencia, nem tambem os celebres empregados "salvadores" (nadadores), pois ainda não tinham batido 8 1/2 e já estava fóra a praia entregue ao abandono, por conveniencias particulares dos mesmos.

N. B. — Houve pessoas que desejavam tomar banho das 8 1/2 ás 9 horas e, por não encontrarem o posto de salvação funccionando, privaram-se do seu banho tonificador."

O relaxamento na Recebedoria do Thesouro

Escreve-nos o secretario da Sociedade União dos Proprietarios:

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. A NOITE de hontem, nos seus "Ecos e Novidades", salientou mui justamente o desconceito em que caiu a administração publica no Brasil. Nestas linhas venho vos trazer outras provas deste desconceito.

Tres socios da Sociedade União dos Proprietarios, á rua da Carioca 60, vêm de receber officios identicos ao que recebeu da Recebedoria a Exma. filha do tabellião Cruz, com relação ao imposto de consumo dagua do exercicio de 1914. Todos estes socios provaram ter pago em tempo seus impostos, sendo que um delles pagou ao cobrador, portanto com multa, mas no mesmo exercicio. Acontece, porém, que um outro nosso socio, certo de ter pago seu imposto e de posse da respectiva certidão, não attendeu aos taes officios-convite da Recebedoria e agora, para pagamento do imposto já pago, seu predio vem de ser penhorado.

Este socio é o Sr. Nicoláo D. Reis, o predio é na rua Mariz e Barros, e a penhora foi feita por mandado do juiz federal da 2ª Vara. Nosso advogado já apresentou embargos á penhora, instruindo-os com os originaes dos bilhetes de impostos; a penhora forçosamente terá de ser julgada insubsistente, mas o nosso socio, na defesa do seu direito ora violado pela desidia dos funccionarios da Recebedoria, despenderá quantia superior duas ou tres vezes á que já despendeu no pagamento do dito imposto.

Em nome da Sociedade União dos Proprietarios, venho vos trazer os nossos sinceros applausos pelas justas considerações do vosso referido "éco". De V. S., etc. — Porphirio Barroso, secretario".

Os moradores da Penha querem luz

Os moradores da rua Eanes Filho e da travessa Melciades, no chamado Caminho do Portinho, Penha, estão organisando uma representação, que por estes dias será entregue ao Sr. inspector da Illuminação Publica, pedindo para que aquellas duas vias publicas, já quasi totalmente edificadas, sejam illuminadas o mais breve possivel.

Os interessados, todos moradores ali, allegam que bem pouco custa a satisfação desse pedido, visto que já existem os respectivos postes da Light, faltando apenas fazer a ligação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

T. R. I. D. E. — 1º, a dosagem do acido urico nas urinas, pelo processo de Argeo Angiolani, é feito pelo acido chlorhydrico concentrado (10/25) e tratada em seguida pela potassa caustica; e titulada pelo permanganato de potassio; 2º (IV=0,031), (2 V=0,0681).

M. A. L. — Creosina Bosio (Creosoto 1 ", iodo, hypophosphito e balsamo do Perú').

P. A. U. L. O. — E' caso para exame.

J.O.R.D. E. L. I. N. A. D. T. (Guarany) — Parabens por ter melhorado. Os banhos devem durar no começo poucos minutos (4-5), depois podem ir até 20 minutos. Seu marido póde repetir por alguns dias, ainda, o enxofre.

E. U. R. V. — E' caso para exame.

M. A. R. T. Y. R. — Ao deitar-se ponha no nariz (dentro) um pouquinho deste remedio: Lozoiodol de zinco, 1 gr.; vaselina pura, 20 grs.; chlorhydrato de cocaina, 0,02; adrenalina a 1:1.000, V gottas.

L. T. V. — O phenomeno não é muito claro. A vertigem e mais as manifestações cutaneas parecem indicar uma origem gastrica.

M. O. — O tratamento que está fazendo esse professor é dos mais racionaes.

P. A. R. T. E. I. R. A. — Não faça mais isso. As consequencias poderão ser terriveis. E que espera agora para chamar o medico?

T. Z. A. R. — Pois V. Ex. faz umas cousas que não se podem dizer em publico e nos lhe respondemos que "degenera o corpo e a alma", e ainda tem coragem de "pedir explicações", aqui, no jornal?

P. O. R. T. U. G. U. E. Z. A. — Deve esperar ainda por algum tempo.

P. I. O. — Não ha de que.

U. R. G. E. N. T. E. — E' um ramo da cirurgia plastica. Ha um material proprio que se injecta hypodermicamente no logar desejado para lhe dar o volume que se quer. Ultimamente têm surgido accusações contra essa pratica pelo perigo das embolias que ella póde offerecer.

M. O. T. T. A. — Exame.

M. A. N. I. C. O. — Como é o physico do doente? E' muito depauperado?

N. O. V. I. D. A. D. — Caro collega, não se ria desse velho. Antes da descoberta da molestia de Chagas, quantos não mandámos nós, os medicos em geral, para o outro mundo com "passaporte" errado? Este immenso paiz é ainda em muita cousa pouco conhecido. E' bem possivel que esse velho tenha razão. Aconselhe-o a trazer o filho para esta capital. Nós nos incumbiremos de, gratuitamente, fazel-o examinar pelos mais notaveis dos nossos professores. Si, realmente, se tratar de "molestia desconhecida pelos medicos", como elle diz, ha de se ver...

L. Y. D. — Não se póde emittir opinião sem exame.

J. J. W. W. — Idem.

P. O. B. R. E. — São contraindicados os banhos de sol na tuberculose pulmonar, sendo aconselhados na mesenterica e, principalmente, na das articulações.

DR. NICOLAU CIANCIO.

"Revista do Brasil"

O excellente mensario de sciencias, letras, arte, historia e actualidades paulista — "Revista do Brasil", que, hoje, foi distribuido no Rio, traz escolhido summario inedito e com illustrações, salientando-se, entre os artigos e versos que o completam, os seguintes: Pedro Lessa (da Academia Brasileira), "O preconceito das reformas constitucionaes"; Olavo Bilac (da Academia Brasileira), "Lendas brasileiras"; Monteiro Lobato, "A gargalhada do collector"; Ricardo Severo, "A arte tradicional no Brasil"; Magalhães de Azeredo (da Academia Brasileira), poesia; Luiz Carlos, "Caravana da Gloria"; Oliveira Lima (da Academia Brasileira), "A revolução de 1817"; Medeiros e Albuquerque (da Academia Brasileira), "Livros..."; José Antonio Nogueira, "Luciano, Luz e Strauss"; Fialho de Almeida, "Eça de Queiroz"; Machado de Assis, "Cartas inéditas".

Boletim da Associação Medico-Cirurgica

O numero que acaba de ser distribuido dessa interessante revista de medicina está, como os anteriores, bem feito, encerrando optimos artigos.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Celso de Lemos, Francisco Pitanga Bandeira, Dr. José Carlos de Souza Gordilho, Dr. Almachio Diniz, capitão-tenente Arthur Elysiario Barbosa, Dr. Octavio de Abreu da Silva Lima, capitão Rodolpho Vossio Brigido.

— Faz annos hoje o Sr. Dr. Nuno do Amaral.

— Tem recebido hoje muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio, o Sr. Dr. Eduardo Veiga, advogado no nosso fôro, e filho do Dr. Carlos Veiga, clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Consorciaram-se no dia 28 de abril proximo passado, na fortaleza de São João, Miles. Laura Mendes Gonçalves com o capitão Astrogildo Rosemiro da Silva, e Herminia Mendes Gonçalves com o Sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque, funccionario do Ministerio da Agricultura. A ceremonia civil realisou-se na residencia do 1º tenente Antonio F. Dantas, cunhado das noivas, e a religiosa na capella daquella fortaleza, que se achava artisticamente ornamentada.

BODAS DE PRATA

Festejam amanhã as suas bodas de prata o antigo negociante desta praça, Sr. Bernardino Alves da Fonseca e sua esposa, D. Francisca da Motta Fonseca. Seus filhos mandarão resar, em acção de graças, uma missa ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento, baptisando-se nessa occasião a primeira netinha do casal, cujos avós serão seus padrinhos.

FESTAS

Para commemorar o anniversario natalicio de sua irmã, D. Zelia Antas Fernandes, esposa do Sr. Gastão da Costa Fernandes, representante da firma desta praça e de Pernambuco Guedes Pereira & C., levará no dia 8 do corrente, ás 10 horas, á pia baptismal da matriz de N. S. do Parto, o innocente menino Helio, filho de D. Clarisse V. C. Mendes Antas e do Sr. Antonio Mendes Antas, sendo padrinhos a anniversariante e esposo.

CONFERENCIAS

Ficou transferida, por motivo de força maior, a conferencia que sob o thema "Instrucção" devia realisar hoje, na União Espirita Suburbana, o poeta Amaral Ornellas.

CONCERTOS

Ainda este mez o salão do "Jornal" se abrirá para a celebração de uma festa de arte. Trata-se do primeiro concerto de canto de Mlle. Mercedes Malaguti de Souza, filha do nosso collega de imprensa Sr. João de Souza Laurindo, cuja carreira artistica é assignalada não só pela obtenção do primeiro premio de piano do nosso Instituto de Musica, como pelo facto de ser discipula de canto da professora Corina Maragliano Malaguti, que tem educado a voz de muitas senhoritas da nossa sociedade intellectual e artistica.

VIAJANTES

Deve chegar amanhã, a bordo do "Acre", o commandante Priamo Muniz Telles, que vem de exercer o cargo de capitão do porto de Aracajú. Seus camaradas e amigos preparam-lhe significativa recepção.

ENFERMOS

Já entrou em convalescença o Dr. Brasilio Luz, que soffreu uma melindrosa operação. Os seus medicos assistentes Drs. Rogerio Coelho e Vicente Luz, que o operaram, deram-lhe alta.

— Acha-se enfermo, inspirando cuidados seu estado, o major Carlos Reis, assistente militar do Dr. chefe de policia. Esse official tem á sua cabeceira os Drs. Jayme Perdigão e Alexandre de Souza Castro.

MISSAS

Os funccionarios do Archivo Nacional mandam resar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa por alma do commendador Frederico Schumann, director da referida repartição.

QUEM PERDEU?

O Sr. Seraphim Pereira achou na rua Joaquim Meyer uma caderneta de passes escolares, que nos trouxe para ser restituida a quem a perdeu.

O FIACRE N. 13

Folhetim Illustrado — Romance de Xavier de Montepin

Em quatro séries, comprehendendo os episodios:

Primeira série — **O Crime da Ponte de Neuilly.**
Segunda » — **João Quinta-Feira.**
Terceira » — **A Filha do Guilhotinado.**
Quarta » — **Justiça.**

PROTAGONISTAS:

HELENA MAKOWSKA — Claudia Varny.
ALBERTO CAPOZZI — João Quinta-Feira.

Amanhã — No Cine Palais e no Cinema Ideal

TERCEIRA SERIE (Penultima)

A FILHA DO GUILHOTINADO (Em 5 actos)

(RESUMO)

Jorge de Latour Vaudieu, sabendo agora que Renato Moulin está de posse de uma prova do seu crime, assenta pol-o em condições de o não poder denunciar, e de accordo com Thefer, um individuo sem escrupulos prompto a tudo para ganhar dinheiro, engendra por seu turno uma denuncia contra Renato em que o aponta como um perigoso anarchista, chefe de uma quadrilha que se prepara para consummar um tremendo attentado politico. Renato é preso e conduzido ao carcere, onde estão tambem João Quinta-Feira e o nosso já conhecido "Penna de maior intimidade; e como Renato manifes- e em breve entre ambos se estabelece a maior intimidade; e como Renato manifeste que teria o maior interesse em fazer chegar ás mãos de uma pessoa amiga uma carta de grande importancia, João Quinta-Feira apresenta-lhe um sentenciado que deve sair nesse dia da prisão, e Renato a este entrega uma carta para Bertha, instruindo-a para ir ao seu domicilio á rua Real e apoderar-se do documento que estabelece a culpabilidade de Jorge em varios horrendos delictos.

Bertha Dorieux que, em seguida á morte de Segismundo e ao desapparecimento de seu filho, soffrera um violento choque cerebral, assiste certa noite a uma representação da opera "Roberto o Diabo", mas fortemente conturbada pela evocação dos espectros que a scena representa, retira-se para casa com sua tia, a Sra. Amadigi. Bertha recebe a carta de Renato antecipando a visita que será feita em seu domicilio e instruindo-a para retirar o documento que compromette Jorge de Latour Vaudieu. Sem demora, Bertha executa as ordens do mecanico e como tem pressa de chegar, pois prevê que a policia ali irá sem demora em obediencia á denuncia forjada por Jorge, toma um fiacre que é casualmente o fiacre n. 13. A distancia da casa, para não despertar suspeitas no cocheiro, despede o carro e entra na habitação.

Esther Derieux, que não póde dormir desde que regressou do theatro, chegando á janella, avista dous individuos suspeitos que se dirigem á casa de Renato e nella penetram.

Num delles, com grande espanto, Esther reconhece o perverso que mandou matar seu marido. Os dous individuos entram no domicilio de Renato, onde já se acha Bertha, que se esconde numa sala interna. O documento que compromette Jorge é encontrado por este e Thefer na secretaria e em seu logar ali deixam elles uma carta que a policia encontrará mais tarde e que confirmará a exactidão da denuncia apresentada contra Renato Moulin. Esther, que da sua janella viu o manejo dos dous meliantes, entra, por seu turno, na casa de Renato e enfrenta o marquez Jorge, a quem logo reconhece e denuncia como assassino de seu esposo. Receioso de ser surprehendido naquella casa, o que não poderia explicar sufficientemente, Jorge lança ao fogo a carta de Claudia Varny, mas apenas elle sae Esther se apodera desse documento que o fogo não chegou a consumir de todo. Bertha, quando todos se retiram, sae do seu esconderijo, vae á secretaria de Renato e dali retira o falso documento deixado por Jorge para fazer crer que o mecanico está de facto á frente de um trama anarchista.

Estevão Loriot estava noivo de Bertha que, desde o dia do crime fatal, mudara o seu nome no de Bertha Monastier para não ser conhecida como a filha de guilhotinado. Graças á sua intercessão, Estevão obtem que Renato seja defendido no tribunal por Henrique de Latour Vaudieu, um joven advogado que vinha fazendo uma brilhante carreira na defesa dos pobres.

A esse tempo, o cocheiro do fiacre n. 13 fazia uma curiosa descoberta. Certa manhã, como se entregasse á limpeza habitual do seu carro, encontrara caida nas dobras do assento almofadado do fiacre uma medalha. Mostrando-a a Estevão, Loriot diz-lhe que pertencerá talvez a uma rapariga que procurando esconder-se o mais possivel se servira do fiacre na vespera, sem duvida para ir a uma entrevista amorosa, pois observára elle que o carro fôra mandado parar muito áquem da casa onde penetrara furtivamente a rapariga. Estevão, ao pegar da medalha mysteriosa, reconhece-a como pertencente a Bertha e infere dahi que ella o atraiçoa. Sem demora a procura e profere a accusação. Bertha, porém, não póde estabelecer a sua innocencia sem trair a sua origem, e assim limita-se a dizer a Estevão que ha um mysterio na sua vida que lhe não póde revelar e que elle deve acceital-a com a mais cega confiança, ou despedir-se della para sempre. E Estevão, em perfeito desvario, retira-se de casa de sua noiva sem se despedir della.

Renato Moulin vae a Juizo e Henrique consegue que elle seja absolvido. Antes de se retirar da prisão, Renato combina com João Quinta-Feira encontrarem-se apenas o seu companheiro de carcere esteja tambem livre. Nesse encontro, realisado duas semanas depois, João Quinta-Feira revela a Renato que descobriu os assassinos de Neuilly e refere-lhe o modo como fez essa descoberta. Diz-lhe mais que os dous — um homem millionario e uma formosa mulher — julgam-n'o morto, mas que ambos o hão de ver em tempo surgir-lhes á frente como um espectro vingador.

Claudia Varny, que vive na ignorancia de todos estes factos, projecta a esse tempo uma grande festa nocturna em seu palacete. Para assumir a direcção da festa ella procura um mordomo e Renato Moulin se apresenta nessa qualidade, recebendo immediatamente instrucções para a festa em organisação. O programma que elle concebe comprehende a evocação de varias télas celebres, uma apresentação de quadros plasticos, fogos de artificio, baile, etc., e Claudia approva inteiramente a organisação do mordomo. Entre os numeros da festa, Renato inclue uma representação do crime da ponte de Neuilly, em que um dos papeis, o de assassino do medico e raptor da creancinha confiada á sua guarda, será representado por João Quinta-Feira em pessoa. Desse modo, analysando a impressão causada sobre Claudia, elle poderá averiguar si ella é ou não mandante do horrivel attentado. A scena desenrola-se ante a multidão que enche o salão do palacete, mas Claudia não consegue guardar o seu sangue frio ante a evocação da noite tragica, e cae para o lado desmaiada.

Jorge conta a Thefer que Renato desappareceu de casa, mas que Bertha é um perigo para a sua segurança e que é urgente afastal-a. Sempre obediente a seu amo, Thefer arranja dous cumplices para raptar a donzella. Esses meliantes, vendo abandonado o fiacre n. 13 á porta de um restaurant, onde Loriot está jantando, levam comsigo o carro, depois de terem tido a precaução de dissimular-lhe o numero, e apresentando-se a Bertha com uma falsa carta de Renato, a pedir-lhe que tome aquelle vehiculo e venha encontrar-se com elle, obtêm sem difficuldade que a rapariga os acompanhe e encerram-n'a numa casa deshabitada. Durante certo tempo, Jorge e Thefer ficam de sentinella á sua victima, mas depois, receiosos de que os gritos da donzella, a supplicar soccorro, façam acudir a policia, acham mais conveniente incendiar a casa em que a encerraram, certos de que o fogo consummará o seu nefando proposito.

Os dous meliantes estão, porém, longe de ter conseguido o seu intuito e a maldade dos dous perversos não triumphará de Bertha, a joven amorosa que empenhou todas suas energias na rehabilitação do pae innocente.

Continua no proximo domingo

A QUARTA E ULTIMA SERIE SERA' PUBLICADA NO PROXIMO DOMINGO

Aviso importante:

Este film não póde, pela sua confecção, ser confundido com o commum dos films em série. —Cada episodio começa por uma recapitulação animada do romance, de maneira que o espectador, ao assistir a cada série, vê toda a acção das séries anteriores.

TRIANON

Proprietario, J. STAFFA

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Domingo, 6 de maio

Soirée ás 8 e ás 10

A peça querida das familias!

Verdadeiro encanto, mimosa e deliciosa comedia do Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

Em tres actos

A peça é representada sem ponto.

Sexta-feira, 11 de maio, para festejar a centesima representação pela companhia, a empresa prepara um festival em homenagem ao Dr. CLAUDIO DE SOUZA.

Todas as noites — FLORES DE SOMBRA. Oswaldo........ LEOPOLDO FRÓES

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

HOJE — Domingo, 6 de maio de 1917 — HOJE

"A maior victoria do theatro popular!

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

8ª, 9ª e 10ª representações da fantasia em dois actos e 21 quadros, original do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes

ADÃO E EVA

Successo incomparavel. Exito extraordinario

Adão, ALFREDO SILVA; Eva, C. SANCHES BELL.

Titulos dos quadros — 1º acto: 1º quadro, O segundo Paraiso; 2º, Ordem de despejo; 3º, O Trovão popular; 4º, A Cidade; 5º, Os Cardeaes; 5º, Um pesadelo (apotheose).

2º acto: 6º quadro, A caverna do Feiticeiro; 7º, A moral moderna; 8º, Trunfo é fer! ; 9º, O Brasil dos meus sonhos ! ! ! ; 10º, A bala ! ! ! (apotheose).

Bailados ensaiados pelo notavel artista G. Molasso.

Amanhã — ADÃO E EVA.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

THE BELL FAMILY

Estupendissimo programma! Espectaculo sensacional!

Os espectaculos da companhia Bell são dignos de ser apreciados por todas as familias cariocas.

Brevemente:

A Barbearia Philarmonica

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras, 2$; numerados, 1$500; geral, 1$000.

Amanhã — A's 8 3/4 — Espectaculo — Programma novo.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro director, SAMUEL ARCE — 1º actor, ANDRÉS BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Ultima representação da opereta á moda

A DUQUEZA DO BAL TABARIN

Bailados — Riquissimas toilettes

Toma parte toda a companhia

Em ensaios — EMFIM, SÓS! ... e A SENHORINHA TRALALÁ